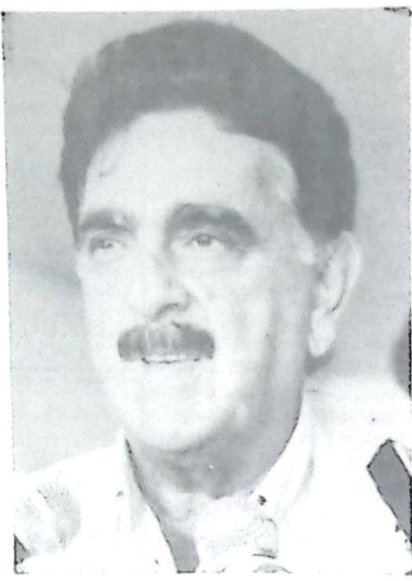


Pedro Pedrossian

Missão de Governar Para Todos

Sentir os anseios da população e transformá-los em diretrizes para a ação do Governo. Agir, decidir, sem concessões ou privilégios. Sem atropelos, com a tranquilidade e equilíbrio que só muita experiência pode garantir. Esse é o estilo do governador Pedro Pedrossian, que faz, nesta entrevista, o balanço de seu primeiro ano de Governo. Um ano dedicado, antes de tudo, a profundas transformações voltadas para a modernização do Estado.

Mais que uma entrevista, esta é uma viagem instigante, uma ponte entre o cidadão e o homem público, o administrador e o político. Uma visão ampla de todos os aspectos levados em conta na estratégia daquele que pela terceira vez comanda o Estado e sabe que este será seu melhor Governo, com base no entendimento, na liderança e na convicção de ter a sociedade e o funcionalismo público como aliados na tarefa de reconstrução de Mato Grosso do Sul.



GOVERNADOR - PEDRO PEDROSSIAN



PEDROSSIAN ESTÁ REALIZANDO O GRANDE SONHO DOS BELAVISTENSES, PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA BR 060

LEIA NA EDIÇÃO ESPECIAL - PÁGINA - 04

Convenção Municipal do PMDB Eleita a Nova Diretoria Executiva



EVILÁSIO MIRANDA (AO CENTRO) CONTINUA NA PRESIDÊNCIA DO PMDB EM BELA VISTA

O Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB - realizou domingo, dia 15/03, a sua Convenção Municipal nas dependências da Câmara de Vereadores de Bela Vista. Da ordem do Dia constou a eleição do Diretor e Executiva Municipal para o biênio 92/93, paralela à votação da chapa única aconteceram as novas filiações ao partido, que recebeu 27 adesões neste domingo.

A convenção peemedebista foi iniciada às 09:00 hs e encerrada às 17:00 hs, com a presença do observador designado pelo Juiz Eleitoral, Peletrônio Leão. A convenção transcorreu com total tranquilidade, não foi apresentado nenhum tipo de protesto, reclamação ou impugnação dos nomes que concorriam ao Diretório Municipal, sendo registrada a presença de 99 convencionais. O Presidente da Executiva Provisória, Evilásio Nunes

de Miranda, após o encerramento das votações, convidou o vereador João Kalife e o ex-prefeito Abraão Zacarias para fazerem o escrutínio dos votos, foram apurados - 99 "sim", não havendo nenhum voto contrário à chapa de consenso apresentada, demonstrando a união do partido com vista às eleições municipais de outubro próximo.

MATÉRIA COMPLETA PÁGINA - 08

Pires, tem apoio popular

O ex-prefeito de Jardim, engenheiro José Vicente Pires, candidato à prefeito nas próximas eleições, tem o apoio do povo jardinese, conforme as pesquisas realizadas na cidade.

Pires tem o respeito e a admiração de um povo que sabe reconhecer o administrador capaz, moderno, eficiente e preocupado com o futuro de Jardim.

Apesar de algumas arestas no campo político, Pires, por uma questão de lógica e bom senso, terá, também, o apoio do prefeito Joelson Martinez Peixoto.

Ninguém consegue empurrar "goela abaixo" um candidato, quando isto ocorre, é a decepção, a frustração de ver a demagogia, a insensatez, vencendo a lógica, o bom senso. Se bem que este tipo de vitória é passageira, na verdade, é uma ilusão que o tempo se encarrega de apagar. São não apenas os malefícios causados na consciência dos iludidos.

O povo de Jardim não



JOSÉ VICENTE PIRES

é iludido, é um povo politizado e consciente, um povo que debate, trabalha e vivencia na prática a tradição política de sua história.

Pires, hoje, representa o dinamismo, a concretização de obras, o PEN - SAR GRANDE que a moderna administração de Pedro Pedrossian implantou no

Estado. "A voz do povo é a voz de Deus", diz o antigo popular, e, contrariando os pseudos analistas, as "candinhas de plantão", em Jardim o nome é PIRES, o símbolo é TRABALHO, EFICIÊNCIA e OBRAS, com mais empregos, mais progresso para Jardim.

Ronda Policial

Orientações da Polícia Militar:

Furto de Veículos: Previna-se

Final de Semana Calmo

Integrantes da 7ª CIPM Elogiados

Acidente de Trânsito com Vítima Fatal

ESTÁ SENDO IMPLANTADA EM BONITO UMA SOCIEDADE CARITATIVA E HUMANITÁRIA

CÓLERA

Cuidados para Prevenir a Doença

Algumas precauções simples ajudam a evitar o contágio pelo bacilo da cólera.

- * Evitar alimentos crus mal-passados ou pouco cozidos.
- * Lavar frutas com água e sabão.
- * Lavar verduras e legumes com água corrente. A mistura de água com vinagre nem sempre mata o bacilo.

Beber somente água clorada ou fervida.

Lavar sempre as mãos antes das refeições e antes de manusear alimentos. Lavar sempre as mãos depois de usar banheiro.



- * Não deixar alimentos descobertos, sobretudo depois de cozidos. Moscas e baratas podem transportar o bacilo.

- * Evitar comer peixes e frutos do mar crus. O bacilo da cólera sobrevive até cinco dias nesses alimentos, que devem ser cozidos a 70 graus.

Cheiro de Maçã

DE NERCY E JOSI

Com grandes novidades da moda de São Paulo, lindas bijouterias e calças.

RUA MARECHAL RONDON 433-SALA 01

JARDIM - MATO GROSSO DO SUL

CONTAS DE ÁGUA PODERÃO SER PAGAS PELO CORREIO

As contas de água, a partir desses meses, poderão ser pagas pelo correio. A Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul assina um convênio com a Empresa de Correios e Telégrafos que ficará responsável pelo recebimento.

A informação foi prestada pelo Diretor Presidente da Sanesul, engenheiro Antonio Carlos Vasques.

Uma das orientações do Governador é que facilitemos ao máximo a vida dos usuários.

Diante disso, iremos assinar o convênio com a Empresa de Correios e Telégrafos e, a partir de então, o consumidor poderá pagar suas contas através do Correio. Isto trará uma série de vantagens para a população sul-matogrossense, garante Vasques.

Uma das principais vantagens que o consumidor terá é com relação à economia. Aquele que reside em um bairro afastado do centro, não precisará mais desembolsar dinheiro com passagens de ônibus para se dirigir a uma agência bancária e efetuar o pagamento. Para tanto, basta anexar sua conta em um envelope, com um cheque de Praça nominal à Sanesul e cruzado, com o valor exato da conta, e colocá-lo em uma caixa da ECT mais próxima.

Para o Presidente da Sanesul, o consumidor terá economias com o novo sistema. "Quem depende de ônibus para se dirigir à agência bancária, desembolsa no mínimo dinheiro para duas passagens. Utilizando os caixas da ECT, o consumidor pagará apenas o envelope selado, que hoje custa Cr\$ 182,00", disse Vasques., lembrando que a passagem de ônibus hoje, é de Cr\$ 520,00.

Um outro fator considerado importante é que a partir desse convênio, o consumidor não precisará mais enfrentar longas filas nas agências bancárias, para efetuar o pagamento.

Hoje, em praticamente todos os bairros da capital contam com caixas dos correios e Telégrafos, o mesmo ocorrendo no interior do Estado.

Existem atualmente no Estado, cerca de 300 mil consumidores e todos terão acesso ao sistema.

TRIBUNA DA FRONTEIRA

PREÇO DESTA EXEMPLAR Cr\$ 500,00

TRIBUNA DA FRONTEIRA

DIÁRIO REGIONAL

(Fundado em: 20/02/1972)

Publicação da Rede Belavistense de Jornais - Avenida Tribuna da Fronteira, 564 - FONE: (067) 439 - 1410 - Cx. P. 23 Bela Vista - Mato Grosso do Sul

Diretores
Ivaldo Pereira
Maria Estela Velásquez Pereira

Diretor - Responsável
Ivaldo Pereira

Reportagens
Eduardo Rodrigues
Luiz Henrique Nunes Correa (LILE)

Gerente
Gilson Silva Santos

Redação, Administração e Parque Gráfico: Avenida Tribuna da Fronteira, 564 - Sede Própria - Fone: 439 - 1410 - Caixa Postal - 23 - Bela Vista - Mato Grosso do Sul - Redação Jardim - Rua 14 de Maio, 342 - Fone: 251 - 1669 (sede própria)

Sucursais
Antonio João, Porto Murtinho, Maracaju, Bonito e Caracol
(Correspondentes em Campo Grande, Brasília e principais Capitais)

Representantes Comerciais
Tábulas Veículos e Comunicações S/C Ltda., Rua 7 de Abril, 282, 5º Andar, Conjunto 54, Fones: 255 - 2579/255 - 3492, São Paulo, Capital. Tábulas - Avenida Presidente Vargas, 590, 11º Andar, Conjunto 1.109, Fone: 263 - 1129, Rio de Janeiro, RJ - Tábulas - SDS Edifício Bernardo Savão, 3º Andar, Conjunto 303, Fone: 224 - 6980, Brasília - DF.

ASSINATURA ANUAL: Cr\$ 90.000,00

ASSINATURA TRIMESTRAL: Cr\$ 30.000,00

ASSINATURA SEMESTRAL: Cr\$ 60.000,00

Não devolvemos originais. O Jornal não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida.

Filiado a ABRJORN e ABRJORN

Jóia Cabeleireiro

Cortes, Penteados, Escovas, Permanentes, banho de creme e de brilho.

Fica ao lado da Tico Refrigeração

* Proprietário Zezinho *

Porto Murtinho - Mato Grosso do Sul

VIAÇÃO CARACOL

Linhas Bela Vista/Caracol, saindo às 15:00 horas diariamente

Caracol/Bela Vista, saindo às 07:00 horas diariamente

Ônibus próprio para excursões regionais e interestaduais, modernos e confortáveis

Maiores informações pelo FONE: 439 - 1665

Bela Vista - Mato Grosso do Sul



Advocacia

Escritório: Av. Rio Branco, 187 - Fone: 287-1181

Dr. Antonio F. do Nascimento - Advogado

CIC 006.474.381-00 - OAB-MS 2809

Residência Av. Rio Branco, 193 - CEP: 79.280

Porto Murtinho - Mato Grosso do Sul

Sá

CABELEIREIRO

Rua Tenente Ernany

Gusmão, 66 - Centro

PROPRIETÁRIO:

ADIR LOUBET SÁ

- JARDIM -

MATO GROSSO DO SUL



Cruzeiro do Sul Veiculos Ltda.

IO CS 89 - Gasolina - Bege

IO S 89 - Gasolina - Vermelho

IO S 88 - Alcool - Bege

ALA 84 LUXO - Alcool - 4cl - Marron

EVETT 85 SL - Alcool - Verde Metálico

yage GL 87 - Alcool - 5 marchas - verd.Met.

ONZA 83 HACTH - Alcool Vermelho

BT 76 com lâmina

UNO S 90 - Gasolina - Bege

UNO SX 85 - Alcool - Azul Metálico

UNO CS 87 - Alcool - Bege

BELINA 89 L - Alcool - Branca

Caminhão Ford.74/Trucado/Verde

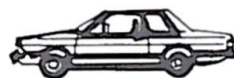
F.1000 88- Branca/Preta-Diesel com ca-

pota fibra-inteira



Rua Santa Amélia, nº 104 - Fone: 624 - 7055

Orfeu Baís - Campo Grande - MS



Clube de Verão "NEW STAR"

Piscinas, quadras de voleibol de areia, futebol e um pitoresco recanto para passar momentos de lazer.

Restaurante e Lanchonete de maior qualidade.

Vendas de títulos no local ou pelo Telefone:

435 - 1310

PROPRIETÁRIO: ALDO PEREIRA SOARES

PRÓXIMO À CERÂMICA SANTO ANTONIO

ANTONIO JOÃO - MATO GROSSO DO SUL



Classificados Murtinhenses

Eletrônica Oriental

Especializada em consertos de TV, PB e a cores e aparelhos de som em geral.

Ferreira - Técnico

Rua Travessa da Praça Thomas Lorangeiras, s/nº

PORTO MURTINHO - MATO GROSSO DO SUL -

Hotel Pousada do Pantanal

- Conforto - Qualidade - Bom Atendimento

OLMES FERREIRA GOMES
DONA MERCEDES VIGIRA GOMES

PROPRIETÁRIOS

Rua Alfredo Pinto, 141 - FONE: (067) 287 - 1325 - CEP: 79.280

PORTO MURTINHO - MS

Casa Americana

DE: NELSON RIBEIRO FERES

Aceitamos Cartão Ouro-Card. Distribuidora COPAGAZ. Artigos para presentes, roupas, Supermercado, Livraria, Papelaria, Artigos para Pesca, armarinhos. Secos e molhados em geral. Os melhores preços da cidade

Rua Dr. Corrêa, 737 - Fone: 287-1211

PORTO MURTINHO - MS

Borracharia Guarani

DE: JUSTINO FERNANDES

Atendimento dia e noite, consertos de pneus e câmara.

Preferidos pelos Turistas

AGRADECEMOS A PREFERÊNCIA

Rua 13 de Junho, 542

Fone: (067) 287 - 1376

PORTO MURTINHO - MATO GROSSO DO SUL -

Hotel Caiçaras

A MELHOR HOSPEDAGEM DA CIDADE

DE: OSVALDA PACHECO

Temos quartos com ventiladores e servimos uma deliciosa comida caseira

Rua Alfredo Pinto - esquina com Dr. Corrêa - Fone: 287 - 1323

PORTO MURTINHO - MATO GROSSO DO SUL -

Mercearia Guarani

Oferecemos o melhor preço da cidade

Temos secos e molhados

Presentes, Frios em geral

Aberto aos domingos e feriados

Rua 13 de Junho, 373

PORTO MURTINHO - MATO GROSSO DO SUL -

Farmácia Murtinhense

DE - LINO GAUNA

MEDICAMENTOS EM GERAL

AGRADECE A PREFERÊNCIA

Rua Joaquim Murtinho, 160

Fone - 287-1218

PORTO MURTINHO - MS

Palácio dos Sorvetes

E para você que gosta de um delicioso sorvete, vá a sorveteria mais bem servida da cidade. PALÁCIO DOS SORVETES, com sabores variados, sucos naturais, taças em geral, e mais de 30 sabores diferentes de sorvetes.

VENHA E CONFIRA VOCÊ MESMO SEMPRE O MENOR PREÇO DA PRAÇA.

Administração - CARLOS ROBERTO DA SILVA.
Rua - Pedro Celestino, 631
Em frente ao Rio Paraguay

PORTO MURTINHO - MS

Tico Refrigeração

TÉCNICO RESPONSÁVEL - NILSON DA COSTA TICO.

Assistência técnica especializada, peças originais como: Brastemp, Climax, Prosdócimo, Freezer, Geladeira, Ar Condicionado, Máquina de Lavar, Ventiladores, Ferros Elétricos, Enceradeira, enfim eletrodomésticos em geral.

TAMBÉM COM MOTORES NOVOS COM GARANTIAS DE UM ANO EM PROMOÇÕES.

Rua Joaquim Murtinho, nº 159 - Porto Murtinho

Rua Visconde Taunay, nº 53 - Nioaque

MATO GROSSO DO SUL

Mercadinho do Português

DE ALVARO DE OLIVEIRA

Venda de artigos para presentes, livrarias, papelerias, artigos para pesca, armários, seco e molhados em geral.

Sempre os melhores preços da cidade.

Rua - Dr. Corrêa, s/nº

PORTO MURTINHO - MATO GROSSO DO SUL

Casa de Carne São Judas

PROPRIETÁRIO: ÉDER COSMO CARNEIRO

Aceitamos encomendas de carne, temos linguças, leitão defumado, frango, etc.

Avenida Rio Branco, nº 260 - "O MELHOR PREÇO DA CIDADE"

PORTO MURTINHO - MATO GROSSO DO SUL

Frutaria Amazonas

DE: FRANCISCA P. VAREIRO

Frutas e legumes em geral

Ótima qualidade. Aos sábados e quartas.

Rua 13 de Junho, nº 1318 - "SERVIR BEM PARA SERVIR SEMPRE"

PORTO MURTINHO - MATO GROSSO DO SUL

Pedrossian e as Eleições Municipais

Muitos candidatos a candidato a Prefeito Municipal, não só em Bela Vista, mas, também, nas demais cidades da região, afirmam a todo instante, "eu te - nho o apoio do Governador Pedrossian", então, "Pedrossian vai investir em mi - nha campanha".

A Verdade é a que este DIÁRIO vem divulgando há muito tempo, o Governador não vai se envolver nas eleições municipais, a não ser em Miranda, sua terra natal, e onde um dos candidatos é seu sobrinho.

Nos demais municípios é cada um por si e Deus por todos. Ou seja, os can - didatos terão que caminhar com os próprios pés, em todos os sentidos.

A PROPOSITO

A respeito das eleições municipais, disse o Governador:

"Os partidos políticos perderam muito do sentido. São quase trinta parti - dos que estão aí. Toda semana tem algum partido com a sua propaganda na tele - visão e a reação popular é desligar o aparelho de televisão na hora. Agora - estão discutindo muito o modelo de Governo. Se vamos continuar com o presi - dencialismo, se vem o parlamentarismo. Todos estes fatores vão provocar uma mudança sensível na área política. Eu que fui eleito por vários partidos - quase oito, dez partidos... eu vou respeitar essas peculiaridades das condi - ções locais e deixar que o povo faça a sua escolha. O povo não me colocou a - qui para decidir as eleições municipais. Não é bem isso! Ele quer que eu ad - ministre bem, que eu cumpra o meu papel e é isso que nós estamos procurando fazer. Estou aqui para administrar e engrandecer o Estado..."

ALERTA AO POVO

Em nossa região, Bela Vista, Caracol, Porto Murtinho, Jardim, Bonito, An - tonio João, só para lembrar algumas cidades, os atuais prefeitos, de uma ma - neira ou de outra, apoiaram o DR. PEDRO PEDROSSIAN, quando candidato ao Go - verno do Estado.

Assim como, ex prefeitos, hoje candidatos a candidato, Abraão Zacarias - (Bela Vista), Juvino Godoy (Caracol), Adão Herodes (A. João) e José Pires - (Jardim) também apoiaram Pedrossian.

O quadro não está nada confuso, é preciso apenas ENTENDER, candidato mo - derno, eficiente, não vai levar ao povo mensagens radicais, nem um discurso partidário medieval, é só interpretar as palavras de Pedrossian, que são pa - lavras oriundas do povo - chega de discursos vazios, radicais, vamos falar a linguagem da AÇÃO, do trabalho, das obras, sobretudo para o povo mais caren - te.

GOVERNO DO MS

O FUTURO AGORA

EXTRAVIO

O Sr. JOB DINIZ VIECILLI, de CPF nº 085.906.050-00, Insc. nº 28.567.162-6, residente na Fazenda Gaivota, comunica que foi extraviado um Talão de Produtor de nº 163.8851 à 163.8860.

MARACAJU - MATO GROSSO DO SUL

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos ao Sr. Arsênio Romeiro, portador da CTPS nº 31199/00001 e RG nº 125.900, a comparecer com urgência na firma MECÂNICA E TORNEARIA SARTORI.

O não comparecimento de V.Sa. implicará sua rescisão por - justa causa, conforme o artigo 482, letra I, da CLT, sendo seu último dia de trabalho 08/02/92- Bela Vista-MS.

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos ao Sr. Porfírio Ferreira e sua Esposa Maria Alice - Esquivel que se apresentem ao Proprietário da Fazenda Pontal, Sr. Tibiriçá Loureiro, o não comparecimento de V.Sas. implica - rá sua rescisão por justa causa, conforme o artigo 482, letra I da CLT. Bela Vista - MS

DOCUMENTO EXTRAVIADO

O Sr. PAULO MARIONI, COMUNICA QUE FOI EXTRAVIADO TODOS OS SEUS DOCUMENTOS PESSOAIS, QUEM ENCONTROU, FAVOR ENTREGAR NA ENERSUL.

MERCADO SUMO DE OURO

SECOS E MOLHADOS, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM GERAL !

O QUE VOCE PRECISAR PARA SUA CASA, VOCE ENCONTRA NO MERCADO

" SUMO DE OURO "

Rua Campo Grande, 675 - FONE - (067) 435-1181

ANTONIO JOÃO - MS - O LUGAR ONDE VOCE COMPRA MAIS BARATO!

AÇOUGUE ESTRELA

Comércio Varejista de Carne Bovina - Suína - Verduras Frutas e Legumes.

Aceitamos encomendas de leitões (tratados para consumo imedi - ato) e Frangos. Produtos de Primeira Qualidade.

Temos também linguça e carne de porco defumada.

Rua Guia Lopes, 727 - FONE (067) 439-1897

BELA VISTA - MATO GROSSO DO SUL

COMENTANDO

Nancy & Equipe

ANIVERSARIARAM:

10/3 - Luís Carlos Raul que ofereceu suculentos churrasco aos que foram cumprimentá-lo.

14/3 - 11 anos de An - é Calvano, Kitut's foi local onde os papais Marlo e Rita, receberam inúmeros amiguinhos do aniversário. Restaurant Kitut's sob a direção Sra Joanita serviu muitas delícias que fizeram alegria da petizada. Mil labaredas de felicidades.

ANTINHO DO ESTUDANTE

Apreciação de Texto : Poema aos Jovens: Hoje"
Profª Isabel Nogueira
Aluna - Renata Velas -
Vez Silva (1ª Magistério)
Nota - 10,0

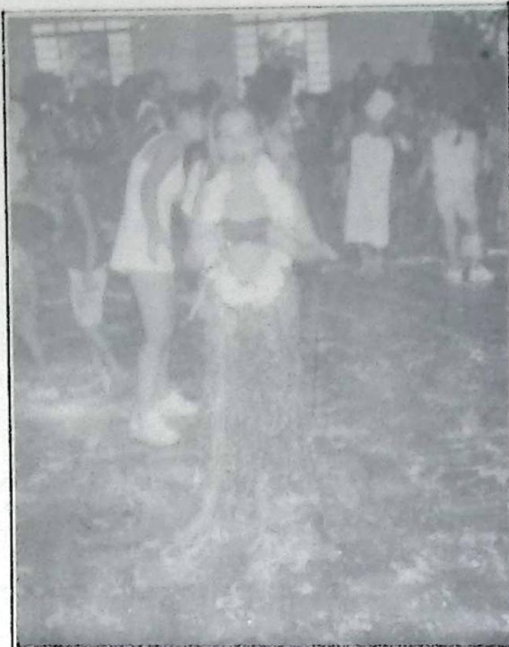
O poema de Marilda Pra se expressa em linguagem clara e objetiva diretamente ao jovem de hoje. A autora passa uma visão da realidade, alertando o jovem a lutar nesse mundo tão competitivo em e não há quase lugar para sonhos.

Pensar, agir e decidir as palavras no poema que corajam todos a ir a luta, sim, porque as pessoas paradas no tempo - escoc não progredem e apenas regredem no pensamento atrasado.

Não é momento para desistir, mas para se empenhar mais e mais na luta dia-a-dia que decidirá estabelecerá o futuro - o jovem vencedor; vencer é aquele que consegue alisar o seu objetivo, e conseguiu com muito - isto escalar a montanha dos ideais.

Quem não quer vencer - vida?

Jovens, que são aprendizes na escola da vida;



Um close de Gabriela V. Pereira - durante Carnaval/92. (Foto São Pedro)



ROSINEIRE RODRIGUES - NATUREZA DESFILE SHOW, Numa REALIZAÇÃO DA DUENDE ART'S SOB PRODUÇÃO DE PASCHOAL METIDIERI. (Foto - Ademir Mendonça)

Pessoas que não são - zação. Jovem, ser ou não ser? O importante é lutar. Jovens, que são aprendizes na escola da vida; perança e buscam a realidade.

Antonio João

(LEOMAR RAMIRES)

ANTES DE TUDO

Muito bem, depois de alguns dias de muita folia, praticamente quase uma semana de carnaval, toda galera sambando para valer, agora todo mundo volta ao trabalho e é claro, com aquela ressaca. No entanto, desejamos a todos muitas felicidades no trabalho nos estudos, no lar, enfim, até o próximo ano, para quem gosta do Carnaval e para quem não gosta, sucessos também.

CARNAVAL CALMO DEMAIS

Dizem que a crise, ou melhor a falta de dinheiro, foi o fator que contribuiu para que este carnaval acontecesse com muita tranquilidade. Não foi registrado nenhum caso de violência, felizmente. Inclusive, foi a festa de Rei Momo que teve a menor participação da sociedade neste últimos tempos. Muita gente preferiu passar nas fazendas, outros, ficaram em casa, enquanto alguns partiram para outras cidades. A festa foi agitada mas com pouca gente.

EM CAMPO GRANDE

Quem passou alguns dias deste feriado de Carnaval em Campo Grande, foi o nosso amigo, André Luís repórter deste Jornal, o mesmo regressou contente até demais, com certeza as férias foram ótimas. Quem sabe? Olha só, seus colegas de trabalho alegam que ele foi a serviço, mas alguém mais ligado à sua família deixou escapar parte do segredo e me contou que ele foi visitar sua namorada, afinal já fazia quase 20 dias que eles não se encontravam. Eu como já conheço esta brilhante figura acredito nas duas histórias, visto que Repórter não perde ponto mesmo. Por outro lado, estou apostando que este romance entre André e (...) vai dar casamento pois se é verdade que eles nunca terminaram, já fazem quase dois anos que estão juntos. Não digo - que logo teremos festa pois sua namorada um dia comentou comigo que pretende se casar somente após - terminar Faculdade. Sabe de que? Jornalismo. Que dupla! Sucessos a vocês.

A TODO VAPOR

Está funcionando agora em nossa cidade a mais - nova lanchonete do nosso amigo José Viana. É só - conferir para comprovar o pitoresco recanto. Um ponto de encontro da juventude. Ao Zé e Ronaldo, parabéns pela brilhante iniciativa.

ANIVERSARIOU

Neste último dia 20 de Fevereiro pp., a jovem Marly Fernandes. A você desejamos um montão de felicidades... Parabéns.

Também aniversariou neste dia 28 de Fevereiro - pp., a nossa amiga Elaine Cristina. Parabéns.

PARA REFLETIR

Viva sua vida interior com mais intensidade, por que Deus está permanentemente dentro de você, apesar de suas imperfeições e defeitos.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Tu que me esclareces em tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja meu ideal, Tu que me dás o dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem: que em todos os instantes de minha vida estás comigo, quero neste curto diálogo agradecer-te por tudo e confirmar uma vez mais, que não quero separar-me de Ti Por maior que seja a ilusão material, não se rá o mínimo da vontade que sinto, de um dia estar Contigo e todos os meus irmãos, na glória perpetua.

Agradeço-te mais uma vez mais. (NºN)

Foto São Pedro

FOTOS EM 30 MINUTOS - 2x2, 4x4, 3x4 e 5x7

Reportagens, Aniversários, Casamentos e Batizados

Rua - Almirante Barroso, 180
BELA VISTA - MATO GROSSO DO SUL



* Tudo em JEANS e o melhor preço da cidade!

* Artigos em couro: laços, calças, selas.

* Biquínis

* Moda Intima, bermudas, camisetas etc...

ONE: (067) 439-1165

Rua Conde de Porto Alegre

Rua Duque de Caxias

BELA VISTA - MATO GROSSO DO SUL

De: Luiszeth Duarte

Ipanema Modas

Confecções e Bijouterias - Adulto e Infantil!

Diretamente do Rio os últimos lançamentos: conjuntos de linho, jeans, bijouterias.

Roupas em malha, shorts, camisetas, pijamas, calças, bermudas, cores e modelos à escolher.

Rua Conde de Porto Alegre, 368 - FONE 439-1846

Bela Vista - MATO GROSSO DO SUL

VIAÇÃO CRUZEIRO DO SUL

CONFORTO - SEGURANÇA - EFICIÊNCIA

LINHAS PARA TODOS OS MUNICÍPIOS DO MS

CONEXÃO PARA AS PRINCIPAIS CAPITALS

VIAÇÃO CRUZEIRO DO SUL
"Uma Estrela Brilha na Constelação do MS."



PEDROSSIAN A construção de um Estado moderno

Pergunta • Há exatamente um ano, Mato Grosso do Sul era considerado um Estado ingovernável. Hoje, ele é um dos poucos que venceu a crise, e o governador Pedro Pedrossian é o terceiro mais popular do País. Governador, como isso foi possível? Qual é o segredo?

PEDROSSIAN • Eu acho que são vários fatores. O primeiro seria um processo de amadurecimento pessoal. Eu tenho uma vida muito vivida, sofrida, e quase sempre exercendo papéis de relevância nas coisas públicas do Estado. Atribuo, sobretudo, a uma decisão política. Eu vim para governar bem o Estado de Mato Grosso do Sul.

Montei uma equipe de primeira ordem, sem influência de quaisquer setores, porque eu não as tenho. Eu não tive compromisso nenhum de ordem pessoal. Meu compromisso é com minha gente, com meu Estado, com meu

“Não fiz compromisso de ordem pessoal. Só com minha gente, meu Estado e com meu País

País. Formei uma grande equipe, nos propusemos uma reforma administrativa em caráter de profundidade, e a partir daí nós começamos a caminhar... Vocês se lembram bem: a receita do Estado era de cinco bilhões. Agora está em torno de 50 bilhões. Um aumento de mil por cento, acima da inflação. É o maior crescimento de receita do País.

A íntegra da entrevista do governador Pedro Pedrossian, com um balanço das realizações em um ano de Governo, está na página central.

PESQUISA
A população
de todo o Estado
aprova o
Governo Pedrossian
Veja o resultado da pesquisa
realizada em todo o Estado, na
página central

Um ano de competência



Mensagem do Governador

Terminamos o nosso primeiro ano de Governo e eu me apresento a todos com aquela sensação maravilhosa de dever cumprido. Quero também apresentar os meus agradecimentos a todo o povo que nos ajudou, sobretudo os funcionários estaduais, e principalmente a Deus.

Mato Grosso do Sul, hoje, é um Estado diferente. Acabou a desordem, o Estado retomou a governabilidade. Mato Grosso do Sul tem o maior crescimento da receita em todo o Brasil, tem a segunda renda per capita do País, tem o décimo Produto Interno Bruto. Temos agora o BID - Banco de Integração e Desenvolvimento -, um instrumento formidável para, junto com os estados do Sul - Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina -, acelerarmos o nosso desenvolvimento.

Nós temos também o Mercosul, que é a nossa garantia de futuro, é o nosso discurso de futuro. Enfim, estamos preparados para uma grande guerra, para uma grande missão.

Eu contei com a ajuda, evi-

dentemente, da boa convivência com os outros Poderes. Foi uma convivência fraternal. E tive a ajuda decisiva de todos os setores de nosso funcionalismo, que permitiu trazer paz, tranquilidade, e dessa forma foi possível exercer o nosso papel.

A nossa Polícia está cuidando da população, a Saúde está sendo municipalizada e, na Educação, já começou o grande processo revolucionário de nosso Governo. Enfim, a governabilidade é um fato. Os prefeitos, com o crescimento da receita, estão fazendo a sua parte, estão fazendo um belo papel, realizando grandes obras.

Assim Mato Grosso do Sul começa aquela grande caminhada, que sempre foi a nossa proposta de modernização. Para que, num processo humanizado, de justiça, possamos ajudar não só a nossa população, mas ficar em condições também de ajudar a todo o País.

Pedro Pedrossian

MS, o Estado-Empresa



Reforma administrativa para dar mais eficiência e agilidade à máquina governamental. Transparência nas finanças e caixa único, para garantir a probidade na utilização dos recursos do Estado. Política do Estado-Empresa, para garantir a participação dos funcionários no aumento da receita do Estado. Participação no Mercosul e no Banco de Integração e Desenvolvimento (dos estados do Sul), para implementar o cresci-

mento econômico. Eleições livres e diretas em todas as escolas, para democratizar o ensino estadual. Terras e estímulos para o homem do campo. Pesquisa tecnológica e controle sanitário para melhorar a qualidade do rebanho bovino. Estas são algumas das realizações do Governo Pedro Pedrossian, em um ano de administração.

Você vai ver todos os detalhes nesta edição especial.

O APOIO DAS LIDERANÇAS



Bornhausen

Mudanças importantes

O primeiro aniversário do Governo Pedro Pedrossian coincide com o momento de maior importância para o nosso País, diante das mudanças que se operam nos Estados e na Federação, por iniciativa de nossos governantes e com o apoio do povo brasileiro. Meus cumprimentos ao Senhor Governador, na certeza de que estamos juntos na luta para consagrar a nossa Nação próspera e democrática.



Andrade Vieira

Resgate da esperança

A excepcional safra agrícola, prevista para este ano em todo o Brasil, é a prova de que este é um País no qual o brasileiro ainda deve acreditar. Grande contribuição para esta esperança surge no solo e do trabalho do homem do Mato Grosso do Sul, sob a liderança do governador Pedro Pedrossian. O Brasil continua contando com a valiosa contribuição do mato-grossense do Sul no resgate da esperança, ponte de partida para a retomada do necessário desenvolvimento econômico.



Lúdio

Recuperação das finanças

O governador Pedro Pedrossian conseguiu normalizar a situação dos servidores e recuperou substancialmente as finanças do Estado. Os pontos altos foram a normalização da situação do funcionalismo e a melhoria da receita através de uma reorganização da máquina arrecadadora e do controle dos gastos públicos. Também deve-se frisar a melhoria acentuada no setor de segurança pública.



Levy

Tranquilidade e autoridade

Quando assumiu o Governo, Pedro Pedrossian encontrou uma situação de verdadeiro caos econômico-financeiro e administrativo. Em um ano, conseguiu sanear as finanças do Estado. Hoje, os salários estão em dia e o povo readquiriu a tranquilidade pública e o senso de que seja autoridade. Mato Grosso do Sul se encontra hoje preparado para um período de grandes realizações: os próximos três anos do Governo Pedro Pedrossian.



Passarinho

Verbas para a Educação

Minha admiração por Pedro Pedrossian nasceu quando ele governava o então Estado de Mato Grosso e eu, como Ministro da Educação, pude constatar que ele era o Governador que mais aplicava verbas em educação. Mais tarde, tive a alegria de encontrá-lo no Senado, de onde saiu para dirigir o novo Estado de Mato Grosso do Sul. As informações que recebo sobre a atual administração de Pedro Pedrossian são as melhores possíveis, pelo que o parabeno e a toda população do Estado, pelo primeiro aniversário do seu Governo.



Kleinubing

O caminho do desenvolvimento

Acompanho com vivo interesse a atuação do governador Pedro Pedrossian e constato entusiasmado que os resultados positivos se fazem presentes. As grandes dificuldades encontradas na máquina do Estado vão pouco a pouco sendo superadas, com as finanças públicas se equilibrando e a capacidade de investimentos do Estado sendo retomada. Meus contatos com o governador Pedrossian, voltados especialmente a questões relacionadas ao Mercosul, me dão a certeza de que o próspero Mato Grosso do Sul está trilhando o caminho que o levará ao crescente desenvolvimento sócio-econômico e o consequente bem-estar da sua gente.

O apoio das lideranças



CEF Seriidade nos pagamentos

A Superintendência da Caixa Econômica Federal (Sufreg/MS) Pedrossian pelo trabalho desenvolvido em seu primeiro ano. Trabalhou este que propiciou a produção de 5.536 unidades habitacionais em obras de saneamento e desenvolvimento urbano. Ressaltamos, também, a seriedade com que foram tratados todos os assuntos pertinentes à Caixa Econômica Federal e o Governo do Estado e a retomada dos pagamentos à CEF.

Paulo Patay
Superintendente Regional da CEF



FAMASSUL Atendimento no setor rural

É justamente nas épocas difíceis que devemos ter administradores competentes e dinâmicos. A um bom atendimento ao setor de riquezas rurais e parabenizamos os resultados esperados que sejam satisfatórios.

Eduardo Machado Metello
Presidente da Famassul



FECOMÉRCIO Medidas de alcance social

Assistimos um período de muito trabalho, onde o Governo Estadual buscou o resgate da confiança do povo, pela credibilidade de recentemente um melhor aparelhamento dos serviços públicos, incentivos aos setores produtivos, recolhimento de ICMS e diálogo constante com os setores interessados, trazendo a certeza de uma gestão séria, voltada aos interesses da comunidade e em grande medida deste nosso Estado, onde o futuro é agora.

Sebastião Vieira D'Ávila
Presidente da Fecomércio/MS



ACRISUL Exemplo para o País

O governador Pedro Pedrossian, ao lançar, neste primeiro ano de Governo, o Programa de Incentivo ao Novo Empreendedor, deu um grande impulso à conscientização dos produtores locais, revivendo a tradição da Tipificação de Caracá. Esperamos que este exemplo seja implantado no resto do Brasil.

Laécio Coelho Neto
Presidente da Acrisul

Publicação de responsabilidade da Secretaria de Estado de Comunicação - Governo do Mato Grosso do Sul.

A voz do Estado na imprensa nacional

Transcrito do Jornal do Brasil de 20/02/92

Apostando no Mercosul

Pedro Pedrossian *

A aceleração do intercâmbio de bens e serviços entre as nações representa hoje, mais do que a simples confluência de interesses econômicos, uma imposição, mesmo, da nova ordem das relações internacionais.

Nesse contexto, Mato Grosso do Sul tem a firme disposição de fazer valer a posição estratégica de suas fronteiras internacionais — Paraguai e Bolívia. Contudo, longe de se restringir ao papel de ponte, nosso estado faz questão de se desempenhar como segmento ativo e atuante desse promissor mercado.

Para tanto, governo e sociedade sul-mato-grossenses vêm fazendo sua parte. Implantamos uma política de apoio à elevação do patamar de nossas atividades primárias, buscando o incremento à agroindústria e à valorização dos potenciais turísticos e de extração mineral. Para um estado com a segunda maior renda per capita e o décimo PIB nacional, mas ainda, há até bem pouco tempo, estacionado no setor primário e fechado em suas próprias fronteiras, temos obtido resultados significativos nos últimos meses.

Primeiro, conseguimos elevar em 60% — um recorde nacional — a atividade industrial. Depois, atingimos o objetivo sempre perseguido nos 14 anos de existência de Mato Grosso do Sul: em novembro, a Comunidade Econômica Europeia avaliou o ingresso da carne bovina produzida no estado no Mercado Comum Europeu, decisão vital para quem detém o primeiro rebanho de corte do país.

De olhos postos nas possibilidades do Mercosul, o governo do estado decidiu implantar um Centro Universitário em Ponta Porã, na fronteira com o Paraguai, onde nossos jovens serão preparados em Matemática e Economia com especialização em Comércio Exterior. Já foram iniciadas as obras de viabilização do corredor de exportação de Porto Murtinho, às margens do rio Paraguai, escoadouro natural de produção. Hoje, os Estados Unidos e o Canadá já mantêm

entendimentos com os países do Mercosul para transferência à Bacia do Rio Paraná de tecnologia de navegação utilizada na região dos grandes lagos. As hidrovias apontam para o barateamento dos custos de transporte no comércio externo e, com isso, para o incremento da competitividade das mercadorias.

Ainda se deve vislumbrar outros mercados, porque não será só de comércio que viverá o Mercosul. O Brasil, a Argentina, o Uruguai e o Paraguai devem se integrar na troca permanente de conhecimento tecnológico e acesso comum aos avanços da ciência.

Os países membros do Mercosul, que somam uma população de quase 200 milhões de pessoas e um PIB de 480 bilhões de dólares, têm vantagens comuns, e muitas, a obter com o efetivo funcionamento desse mercado. Os primeiros passos já foram dados, com a entrada em vigor, em novembro, do Tratado de Assunção — as tarifas alfandegárias entre os países membros baixaram em 47%. Essa redução evoluiu, em janeiro, para 54%, chegará a 61% em julho e continuará a aumentar gradativamente até que, em 1995, ano de implantação total do Mercosul, não existam tarifas alfandegárias entre o Brasil, o Uruguai, o Paraguai e a Argentina. Então, assim como no Mercado Comum Europeu e no que integrará Estados Unidos, o Canadá e o México, teremos, no Mercosul, trânsito livre de serviços, bens, trabalho e capital.

O empresário nacional se detém hoje, com atenção, nas possibilidades do Mercosul. Os governos terão que fazer a sua parte, porque entendimento e cooperação são as chaves do mundo moderno. As diferenças e dificuldades terão que ser transpostas. Esse é um mercado para milhões de consumidores e um instrumento eficaz para a elevação dos níveis de emprego e consequente melhoria na distribuição de renda.

Mato Grosso do Sul, por decisão do governo estadual e determinação de seus empresários, forma na linha de frente da implantação do Mercosul.

* Engenheiro e governador de Mato Grosso do Sul



O jornalista João Emílio Falcão, do Correio Braziliense, chama o Governador de autêntico líder popular e diz que ele representa a mudança da consciência política no País.

Mudança política

João Emílio Falcão

A mudança da consciência política do País está cada vez mais ostensiva. O governador eleito em primeiro lugar na pesquisa popular é o antecessor, do Ceará, onde se processa desde sua administração, Tasso Jereissati, uma revolução política, o governador Leonel Brizola, do Rio de Janeiro, cai vertiginosamente. Natural porque lá não se pode nem dormir em paz, no recesso do lar, porque uma bala perdida na disputa entre traficantes pode ser a morte, como ocorreu com o artista Cazarre.

A pesquisa apontou entre os primeiros colocados, no terceiro lugar o governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso do Sul. É, como demonstrou em sua passagem pelo Senado, este não se estranha, pois, que esteja entre os primeiros, mas deve ser ressaltada a dificuldade para essa conquista porque, apesar de todo o seu potencial, os maiores do País, Mato Grosso do Sul esteve em situação muito difícil nos últimos anos. As condições eram peculiares, contudo deixaram suas marcas que estão sendo removidas.

A capacidade administrativa é o fundamento da ação política dos governadores, como demonstram os exemplos de Ciro Gomes, Iris Rezende (Goiás) e Gilberto Mestrinho (Amazonas), este sob o comando de Pedrossian. Hoje, em consequência do esforço do governo e da sociedade, Mato Grosso do Sul tem o recorde de crescimento de arrecadação de ICM (aumento nominal de 606%, acima da inflação no período março/dezembro) e notável desenvolvimento da atividade econômica, superior à quase totalidade das outras unidades federativas da União.

Em alguns estados está sendo observada, para adoção, a política salarial denominada Estado-empresa. Seria até muito aconselhável que a experiência fosse estendida ao Governo Federal. Na verdade a vinculação entre a arrecadação e o salário do funcionário é revolucionária, mas torna todo interessado em preservar o erário e, sobretudo, em combater a sonegação fiscal, que, de acordo com estudos do Senado Federal, chega a 45% da arrecadação.

Por que Pedro Pedrossian conseguiu eleger-se pela terceira vez e detém, hoje, grande prestígio? Na primeira vez, antes da divisão, dotou Mato Grosso de razoável infra-estrutura (estradas, telefones, comunicações, sistemas de tratamento de água, universidades, etc) e cuidou da urbanização das principais cidades. No atual mandato, o terceiro, a experiência administrativa lhe tem sido muito útil. É mais o administrador do que político. Em sua equipe, com exceção do vice-governador, não há políticos. Predominam os técnicos, cidadãos conscientes de suas áreas.

O que isso representa? A mudança da consciência política do País. O povo está preferindo a magia, a competência. Em vez da promessa, o trabalho.

João Emílio Falcão é jornalista político do Correio Braziliense.

Transcrito de O Globo de 7/3/92

Em trânsito para o futuro

PEDRO PEDROSSIAN

Insistir Mato Grosso do Sul no contexto das múltiplas transformações que se operam hoje no rumo da modernização da economia nacional é tarefa que nosso governo tem encarado como prioritária. Estamos, decididamente, em trânsito para o futuro.

Aos poucos, os olhos da Nação voltam-se para este nosso estado periférico, de duas fronteiras internacionais (Paraguai e Bolívia) e limitrofe, ainda, de São Paulo, Paraná, Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais.

Alguns dos nossos indicadores chamam, realmente, a atenção, porque aos 15 anos de idade, é ainda comum os estudantes brasileiros se referirem ao estado como "Mato Grosso", ignorando o desmembramento e a criação de Mato Grosso do Sul em 1977.

Temos a segunda renda per capita do Brasil. Somos o décimo PIB nacional e ostentamos o primeiro rebanho bovino da Nação. Na agricultura, somos o quarto produtor de soja e estamos entre os primeiros, ainda, nas lavouras de milho, arroz e trigo. Nosso território abriga, em Corumbá, a maior jazida de manganês do continente. Ligados aos grandes centros do país por estradas e ferrovias, estendemos nossos corredores à Bacia da Prata, através do Rio Paraguai.

Contudo, nosso salto de qualidade

em direção ao futuro tem, como primeiro impulso, a reestruturação radical dos setores produtivos, nos aspectos econômicos e sociais, para que possamos descolar nosso perfil das amarras da economia primária. Tal reorganização, à luz de uma política de indução, incremento e suporte ao aumento de produção e da produtividade, é condição elementar para a absorção de investimentos inteligentes e modernizadores na agroindústria, na siderurgia e no turismo, áreas de grande potencial em Mato Grosso do Sul. Para se ter uma idéia, o Pantanal sul-matogrossense, paraíso ecológico, protegido de atividades poluidoras por decreto de minha autoria, não é visitado e admirado nem por dez por cento dos turistas estrangeiros que chegam ao Brasil interessados em ecologia e meio ambiente.

Dos seus 35 milhões de hectares, Mato Grosso do Sul explora apenas dois milhões de hectares com agricultura e 12 milhões com pastagens cultivadas. Mesmo assim temos um rebanho, o maior do país, de 20 milhões de cabeças de bovinos, de alta qualidade, e a produção dos grãos deve atingir, nesta safra, quatro milhões de toneladas, com crescimento real de 12% em relação a do ano passado. Nossa meta é dobrar a safra até o fim de meu governo, em 1995. Expandir tais indicadores e, mais do que isso, ampliar a produtividade com o repasse de tecnologia e incrementar a comercialização com garantia de infra-estrutura de transporte, tem sido tarefas do nosso governo.

O Programa de Investimentos Agropecuários de Mato Grosso do Sul expressa uma política ordenada e agressiva para duplicar a produção de grãos até 1995, através de incentivos à eficiência, correção de solos, contenção de processos erosivos, recuperação de áreas degradadas e integração pecuária-agricultura. Estamos fazendo a nossa parte e acompanhando, com gratificante interesse, os primeiros esboços de uma real política nacional da agricultura por parte do governo federal.

Mesmo diante das graves restrições impostas pela recessão, temos realizado investimentos vitais em áreas como Saúde, Educação e Transportes, enquanto implementamos estratégias que assegurem nossa gradual transição para a modernidade. Transição que será facilitada na medida em que, para além das flagrantes potencialidades do estado e de sua localização estratégica que oferecemos como atrativos reais ao capital privado, possamos também convencer os governos de nossos vizinhos mais desenvolvidos, como São Paulo, Paraná e Minas Gerais, de que a efetiva integração de mercados, que se visualiza com o Mercosul, só se dará com a real parceria interna, que deve ser estreita no setor crucial de transferência de ciência e tecnologia. Está aí a grande e real demanda de Mato Grosso do Sul, um estado em trânsito para o futuro.

Pedro Pedrossian é governador de Mato Grosso do Sul.

Segurança: resgate da dignidade da Polícia



Com melhores equipamentos, a Polícia passou a atender melhor

Quando assumiu o Governo do Estado, em 15 de março do ano passado, Pedro Pedrossian encontrou a Polícia Civil em greve e a segurança pública no completo descrédito perante a população. Antes de completar o primeiro ano de mandato, Pedrossian conseguiu resgatar a dignidade da Polícia, garantindo-lhe posição de prioridade no Governo. O Comando da Polícia Militar que chegou a ser ameaçado de despejo no final da gestão passada, pôde respirar aliviado quando o Governador determinou a aquisição do prédio onde está instalado há anos, localizado na Avenida Afonso Pena.

Mesmo com as dificuldades decorrentes da falta de recursos, o Governo deu início ao reaparelhamento das polícias Civil e Militar. O plantão integrado, que funcionava nos finais de semana foi extinto, com as delegacias distritais passando a funcionar ininterruptamente, enquanto a Polícia Militar e Corpo de Bombeiros passaram a operar com o "Bina", instrumento que diminui as chances dos policiais "caírem" em trotes, frequentes principalmente nos feriados. Até então, bombeiros e PMs ficavam expostos ao desgaste de terem de se deslocar para o local chamado, quando na verdade nada de anormal estava ocorrendo.

Dentro da meta de resgatar a credibilidade das polícias, a Secretaria de Segurança Pública, traçou estratégias de atuação, que consiste na realização mais frequente de blitz e policiamento ostensivo, especialmente junto às escolas, com a finalidade de coibir atos de vandalismo por parte das gangues juvenis que vêm se proliferando pela periferia da cidade nos últimos anos. Para ordenar o trânsito urbano, aumentou-se o contingente de policiais militares (sobretudo as integrantes da Polícia Feminina) que cumprem expediente nas ruas, orientando os motoristas e punindo os infratores.

A valorização dada pelo governador Pedro Pedrossian à Polícia venceu as fronteiras e se tornou destaque na imprensa nacional. Na primeira oportunidade, os policiais sul-matogrossenses conseguiram prender os seqüestradores do empresário Wagner Canhedo Filho (dono da Vasp), perseguidos por policiais de diversos estados. O caso mais recente aconteceu já no final do mês passado, quando numa ação conjunta entre a Civil e a Militar, o seqüestro das filhas do prefeito de Dourados, Braz Melo, foi solucionado em tempo recorde e sem violência.

A eficiência na atuação resultou numa homenagem pessoal do governador Pedro Pedrossian aos policiais envolvidos na operação. "Apesar dos ainda poucos recursos para a segurança e do fato do nosso Estado ficar na linha do contrabando e do tráfico, a Polícia tem tido um comportamento admirável", afirmou o governador Pedro Pedrossian aos policiais que trabalharam na solução do seqüestro das filhas do prefeito Braz Melo.

Determinação

Mato Grosso do Sul, em apenas um ano, restaurou sua dignidade diante da Nação. Estão ainda vivas na lembrança da população as imagens estampadas em jornais e levadas ar pela televisão, sobre o caos administrativo que imperava no Governo até 15 de março de 91. Um Estado que frequentava a imprensa nacional apenas como corredor do tráfico de drogas ou pela total desordem de sua máquina governamental. Um Estado que era refém de sua própria inércia.

Hoje, um ano depois de sua posse, o Governador Pedro Pedrossian apresenta resultados surpreendentes para o mais cético dos cidadãos. Recordista nacional de crescimento de arrecadação; único a apresentar níveis de 60% de crescimento da atividade econômica; salários do funcionalismo pagos em ordem; estabelecimento da política do Estado-Empresa, com repasse mensal aos salários dos seus servidores na mesma proporção do crescimento da receita líquida; educação democratizada pelo voto direto nas escolas e política de valorização do professor, garantindo a ele 5% a mais de aumentos mensais do que aos outros funcionários; obras de infraestrutura lançadas em todo Estado - esgoto, tratamento

de água, eletrificação rural - e um austero controle dos gastos públicos.

Ao mesmo tempo em que se lançou no combate sistemático à sonegação fiscal, cobrando impostos sem privilégios ou concessões, o Governo do Estado tratou de implantar com rigor seu próprio programa de saneamento financeiro. Todos os pagamentos em cheques foram abolidos, eliminando uma imensidão de papéis, de burocracia. Foi instituído o Caixa Único do Tesouro, totalmente informatizado e a Junta de Programação Financeira, formada pelos secretários de Fazenda, Administração e Planejamento. A Junta controla o movimento de receita e despesa, só permitindo empenho quando há recursos para pagamento.

Ainda sob pesada herança de dívidas de curto, médio e longo prazos, o Governo limitou as despesas com pessoal, do Executivo e dos outros Poderes, em 60% da arrecadação, dentro dos parâmetros da Constituição Federal e das exigências para renegociação de sua dívida. O Governador Pedro Pedrossian tem se empenhado, pessoalmente, em Brasília, para encontrar uma solução para a dívida de antecipação de receitas, que só o Mato Grosso do Sul tem. Ela corres-

põe a 8 folhas de pagamento do funcionalismo (4 que estavam atrasadas em março e mais 4 tomadas em banco para colocar os salários em dia).

O Estado promoveu leilão de carros oficiais, deixou de prover 200 cargos comissionados e modernizou sua administração. Algumas metas vitais foram traçadas e estão sendo cumpridas: a real municipalização do sistema de saúde; também a municipalização do ensino de primeiro grau, prestes a ser implantada; política agressiva na pecuária, promovendo controle de saúde do rebanho, conquistando o direito de exportação de nossa carne para o Mercado Comum Europeu e instituindo o Programa de Novilho Precoce; atuação marcante na Agricultura, tendo como meta dobrar a safra do Estado até 1995, aumentando a produtividade, obtendo o controle sobre a praga da mosca-do-chifre, dinamizando a atuação dos lagro e da Empaer; incentivos à implantação de agroindústrias e atração de novos investimentos para Mato Grosso do Sul.

Na área social, o Governo se lançou a uma verdadeira cruzada de atuação junto aos meninos de rua e pessoas dependentes de drogas. As creches de Campo

Grande foram reformadas, as Casas das Crianças atingiram outros municípios, o Centro de Tratamento de Drogados apresentou em seu primeiro ano resultados nunca antes obtidos entre nós.

Hoje, um ano depois de sua posse, o governador Pedro Pedrossian tem o reconhecimento da sociedade e da Nação, aferido tanto pela imprensa local quanto pela mídia nacional. O Estado despertou para o País como um verdadeiro celeiro de oportunidades e o Governador Pedro Pedrossian é chamado a assinar artigos em jornais da imprensa nacional, como o Globo e o Jornal do Brasil, dando seus pontos de vista sobre temas contemporâneos.

Na Educação, Saúde, Segurança Pública, na Indústria e Comércio, no Turismo, nas Artes e na Cultura, nas Obras Públicas, na Habitação, em todos os setores, o Governo do Estado está presente, atuante, mostrando sua cara moderna, ágil e seu compromisso com o bem-estar social. Desde seu primeiro momento, o Governo de Mato Grosso do Sul cumpre com suas obrigações e justifica sua mensagem de modernidade: O Futuro, Agora!



A revolução na educação: alfabetização de adultos, eleições para diretor e construção de novas escolas em todo o Estado



Na Educação a revolução da modernidade

As escolas da Rede Estadual de Ensino começaram a viver, desde o ano passado, em clima de democracia. Por determinação do nosso governador Pedro Pedrossian, a Secretaria de Estado de Educação instituiu, em 91, eleição direta dos diretores de escolas e implantou o sistema de colegiados, compostos por alunos, pais e professores. Para garantir uma melhoria na qualidade do serviço prestado à comunidade escolar, o Governo do Estado começou a descentralizar a atuação da Secretaria de Educação, dando maior versatilidade às Agências Regionais de Educação. A meta é descentralizar ainda mais o sistema.

Todos os trabalhos desenvolvidos nesta área constam no documento "Uma Proposta de Educação para MS", elaborada ainda na fase de transição. Desde logo os colaboradores de Pedrossian detectaram a necessidade de se desfazer um processo de reestruturação, a começar pela redefinição do corpo funcional. Logo que assumiu, o governador Pedro Pedrossian baixou decreto convocando todos os professores a comparecerem aos locais onde efetivamente estavam lotados. A medida teve por objetivo fazer com que os educadores deixassem de lado as atividades alheias ao seu meio e voltassem a cumprir o seu verdadeiro papel, na sala de aula, ensinando os alunos.

Aproximadamente 520 professores e especialistas de educação tiveram que retornar aos seus locais originais de trabalho. Além disso, foram revogadas cerca de 500 convocações, feitas irregularmente pela administração anterior. Feito isso, o governador Pedro Pedrossian passou a aprovar aquelas convocações previstas na legislação, ou seja, para substituir professores em salas de aula. A partir da posse do novo Governo as cedências de funcionários entre os órgãos também passaram a ser restritas.

Com a eleição de diretores e da formação dos colegiados as escolas da Rede Estadual passaram a ter maior flexibilidade no seu dia-a-dia. Mas isso não é o suficiente para tornar a escola não só um local de aprendizagem, mas também de integração social. Na nova mentalidade administrativa implantada pelo Governo Pedrossian, outro ponto importante é a autonomia financeira das Agências Regionais e escolas. Em função disso, a secretaria de Educação, Leocádia Petry Leme, decidiu então manter entendimentos com a Secretaria de Estado de Fazenda, para transformar as Agências, e consequentemente as escolas, em unidades orçamentárias. O resultado deste trabalho deu frutos logo: em agosto do ano passado as Agências receberam

dotação orçamentária, o que permitiu o repasse de recursos, na forma de suprimento de fundos, às escolas.

O êxito das primeiras experiências fez com que a Secretaria de Educação, ainda em 1991, transformasse 8 escolas da Capital em unidades orçamentárias, o que lhes tem permitido atender com maior eficiência as despesas de manutenção. A intenção é fazer com que todas as escolas estaduais, já este ano, passem à mesma condição destas 8 unidades da Capital. A partir do momento que passam a dispor de autonomia financeira, as escolas começam a responder pelos seus gastos diretamente ao Tribunal de Contas. Em 1991, através deste sistema, foram repassados às Agências Regionais de Educação, recursos da ordem de Cr\$ 170 milhões.

Alfabetização de adultos

O Governo do Estado inovou também ao adotar uma política mais arrojada de alfabetização de adultos. Desde que o programa foi implantado, no ano passado, já foram atendidas aproximadamente 2.500 pessoas em todo o Estado, que representa 1,5% da população de analfabetos de Mato Grosso do Sul, estimada em 200 mil, de acordo com

Saúde: atendimento mais perto do povo



O projeto do Hospital Regional de Campo Grande, com 350 leitos

Para cumprir uma de suas principais metas administrativas, o nosso governador Pedro Pedrossian investiu neste ano de Governo, mais de Cr\$ 8 bilhões na ampliação e melhoria da rede física de atendimento e assistência médica. Até o final do Governo deverão ser aplicados recursos de US\$ 120 milhões na área da saúde para dotar os municípios da infra-estrutura necessária para dar atendimento médico e odontológico na própria localidade, sem que tenham de recorrer aos grandes centros urbanos.

De acordo com o secretário de Saúde, Marcus Vinicius do Nascimento, o principal objetivo é melhorar a qualidade dos serviços e praticar uma medicina mais humanizada e eficiente para toda a população. Segundo ele "o governador Pedro Pedrossian está promovendo uma verdadeira revolução na área de saúde". Neste período foram agilizadas as medidas de municipalização previstas no Sistema Único de Saúde - SUS -, de forma a descentralizar o atendimento médico.

"Praticamente todos os Postos de Saúde do Estado foram transferidos para os municípios e, na Capital, já começou a funcionar o Programa Pró-Saúde, que irá praticamente eliminar as filas para atendimento médico - esclareceu o Secretário. Além de transferir os postos para os municípios, o Governo do Estado já destinou Cr\$ 840 milhões de recursos próprios diretamente para 10 municípios realizarem e administrarem obras de reforma, ampliação e construção de unidades mistas, postos de saúde e hospitais municipais.

Hospitais

Entre as principais obras em andamento na área de saúde estão os hospitais regionais de Campo Grande, Dourados, Ponta Porã, Paranaíba e Coxim, 12 unidades mistas de saúde, dotadas de centro cirúrgico, sala de parto e enfermagem, além de 10 hemocentros estrategicamente distribuídos no Estado.

"Com essa infra-estrutura básica, os municípios não precisarão mais recorrer aos grandes centros urbanos para resolver os seus principais problemas na área médica" - afirmou Marcus Vinicius. Já Campo Grande irá receber o maior e mais moderno hospital do Centro-Oeste brasileiro, com capacidade para 350 leitos e dotado dos mais sofisticados aparelhos médicos.

Epidemias

A atuação do Governo do Estado foi decisiva para o controle de doenças epidêmicas, principalmente a cólera. A rápida implantação de barreiras de fiscalização e controle em Coxim, Corumbá e Três Lagoas, aliada a um rigoroso controle da qualidade da água, permitiu que Mato Grosso do Sul não apresentasse sequer um caso da doença, mesmo fazendo fronteira com estados que já registraram casos da doença.

As campanhas de saúde pública, para a prevenção de doenças como Aids, paralisia infantil, sarampo, difteria e coqueluche tiveram prioridade máxima do Governo.

Até o final do Governo Pedro Pedrossian serão construídos 100 CIACs em todo o Estado.

PEDROSSIAN

Missão de governar para todos

Sentir os anseios da população e transformá-los em diretrizes para a ação do Governo. Agir, decidir, sem concessões ou privilégios. Sem atropelos, com a tranquilidade e equilíbrio que só muita experiência pode garantir. Esse é o estilo do governador Pedro Pedrossian, que faz, nesta entrevista, o balanço de seu primeiro ano de Governo. Um ano dedicado, antes de tudo, a profundas transformações voltadas para a modernização do Estado.

Mais que uma entrevista, esta é uma viagem instigante, uma ponte entre o cidadão e o homem público, o administrador e o político. Uma visão ampla de todos os aspectos levados em conta na estratégia daquele que pela terceira vez comanda o Estado e sabe que este será seu melhor Governo, com base no entendimento, na liderança e na convicção de ter a sociedade e o funcionalismo público como aliados na tarefa de reconstrução de Mato Grosso do Sul.

PERGUNTA: Há exatamente um ano os principais jornais do País diziam que o Mato Grosso do Sul era um Estado ingovernável; a dívida de curto prazo chegava ao equivalente a oito folhas de pagamento dos funcionários públicos, que estavam há quatro meses sem receber e até ocupavam o prédio da Governadoria. Hoje, um ano depois, estes mesmos jornais dizem que Mato Grosso do Sul é um dos poucos estados do País que conseguiu vencer a crise. Além disso, segundo o Instituto DataFolha, o governador Pedro Pedrossian é o terceiro Governador mais popular do País. Governador, como isso foi possível? Qual é o segredo?

PEDROSSIAN: Eu acho que são vários os fatores. O primeiro seria um processo de amadurecimento pessoal. Eu tenho uma vida muito vivida, sofrida, e quase sempre exercendo papéis de relevância nas coisas públicas do Estado. Atribuo, sobretudo, a uma decisão política. Eu vim para governar bem o Estado de Mato Grosso do Sul. Vocês se recordam bem da campanha eleitoral. Foi uma total tranquilidade. Eu era um homem falando mais comigo próprio do que com minha população, do que com o meu povo, com a minha gente. Era uma questão de avivar sentidos e convicções. Eu trazia comigo a decisão política de construir um

grande Estado para ajudar o meu País. Não é brincadeira ser Governador por três vezes. Eu atribuo a uma grande dose de generosidade da população. Eu tenho de estar a altura dessa generosidade, porque eu entendo que, mais do que isso, é um sentido de intuição de que eu posso cumprir bem o meu dever, que é o que eu estou fazendo. Montei uma equipe de primeira ordem, sem influência de quaisquer setores, porque eu não as tenho. Eu não tive compromisso nenhum de ordem pessoal. Meu compromisso é com minha gente, com meu Estado, é com meu País. Formei uma grande equipe, nos propusemos a uma reforma administrativa em caráter de profundidade e a partir daí nós começamos a caminhar. Quer dizer, o Estado começou a caminhar. Vocês se lembram bem: a receita do Estado era de cinco bilhões. Este mês foi praticamente para 50 bilhões. Um aumento de mil por cento. Muito acima da inflação. É o maior crescimento de receita em todo o Brasil. Isso se deve a uma decisão política de não ter afilhados, não se passa a mão na cabeça de ninguém, porque o imposto é uma coisa sagrada. Às vezes se fala que determinada classe está sendo sacrificada. Isso não é verdade. O imposto é uma devolução daquilo que é de vocês todos, que é todos nós, é do povo, é do Estado. Go-

vernar é simples, não tem grandes complicações. Nós temos, como já disse, o maior crescimento da receita de todo o Brasil em nosso Estado. Nós temos o décimo Produto Interno Bruto. Nós temos a maior pecuária de corte do Brasil e agora a nossa agricultura, que estava um pouco desanimada, voltou a dar um grande salto, porque o povo entendeu que está todo mundo engajado num processo. Então a obra é minha por ser a decisão pessoal do Governador de governar bem e governar com justiça. Mas é obra, sobretudo, que eu atribuo a todo um povo que tem paciência, está sabendo esperar, e à ajuda do funcionalismo do meu Estado que está sendo decisiva. O funcionário está engajado num processo maior, no qual o crescimento do Estado se insere, para que ele viva bem e participe com decisão. O funcionalismo hoje está ao meu lado, está nos acompanhando. O professor...nós estamos vendo o professor sorrir, não se via isto há tempo. Então, vamos fazer uma revolução em profundidade no setor educacional. E o professor sabe que ele é importante. Não adianta falar em modernização, não adianta falar que Mato Grosso do Sul vai ser um grande Estado produtor de alimentos se nós não começarmos pela base, pela educação, que é a minha obrigação e a minha de-

cisão política. Com estes fatores todos juntos houve uma identificação: o povo entendeu que eu continuo básica e fundamentalmente sincero. Eu quero cumprir o meu dever, sem vaidade. Aquela figura do puxa-saquismo, do puxa-saco, isso não existe no meu Governo. Eu estou governando com total serenidade, apenas em sintonia com as minhas verdades e com as minhas obrigações. Eu acho que o segredo é esse: cumprir bem as obrigações, que é o que nós temos feito.

PERGUNTA: Como o Sr. conseguiu controlar os gastos do Governo e das empresas estatais? Como isso foi possível?

PEDROSSIAN: Olha, o que se vê é o seguinte: um governador para chegar até o governo ele tem de ir até os palanques, comer a poeira cívica nas estradas e chegando uma vez ao poder nomeia um presidente de uma estatal. É a mesma coisa que nomear o Grão-Vizir lá da Arábia Saudita, ele passa a ser o dono de uma fonte de recursos que não é dele. Então, nós apenas colocamos freio, colocamos ordem. Hoje, a estatal - da mesma forma que qualquer órgão centralizado de governo - obedece as normas, obedece a uma orientação, e ninguém vê a figura do Governador porque eu distribuí os serviços de tal forma que as coisas são bem analisadas e o crivo é, realmente,

de muita exigência e, quando chega ao governador, fica fácil ao governador decidir bem. Então, nós acabamos com esse poder...o super-poder das estatais. A Enersul e a Sanesul têm um grande compromisso com a coletividade. A Enersul, por exemplo, agora está realizando obras que são fundamentais para que nós edifiquemos o grande programa de eletrificação rural, que representa dez mil quilômetros de linhas em nosso Estado. A Sanesul, pouca gente sabe, mas o nosso índice de atendimento no setor de água é um dos maiores do País, é quase noventa por cento. Aqui na nossa Capital é quase noventa e cinco por cento e vamos chegar já a noventa e oito por cento. Então, nós estamos preparados para enfrentar esta guerra de combate ao vi-brião da cólera. A estatal é isso: é para servir o povo e não para servir aqueles senhores que ocupavam grandes posições, delas se serviam e não serviam à população.

PERGUNTA: A partir de abril todo aumento da receita líquida do Governo vai ser dado, também, aos funcionários públicos. Essa é a política do Estado-Empresa que o Governo está implantando a partir de agora. Como é essa política, Governador?

PEDROSSIAN: A gente precisaria voltar um pouco atrás e o povo precisa identificar bem o pro-

blema para que os demagogos não tenham mais vez. Eu sucedi um homem que há três anos teve todas as contas do Estado - a exemplo de outros estados brasileiros - absolutamente regularizadas, as contas foram zeradas. No entanto, quando eu assumi, encontrei um Estado que era um verdadeiro escombros, com uma despesa de pessoal representando cento e seis por cento da receita e ele, maldosamente, para impedir que nós pudessemos cumprir a nossa obrigação, ainda quis dar um aumento ao funcionalismo de cento e trinta por cento. Demagogia, falta de vergonha! Ele não pagava o funcionalismo há quatro meses e outros quatro meses haviam sido pagos com dinheiro de banco. Quer dizer, uma herança que está sendo difícil de ser absorvida. Eu já estou com praticamente um ano de Governo e ainda não consegui a rolagem desta dívida de curto prazo. O problema é realmente muito sério. Foram oito folhas de pagamento como herança de um governo que representou, na realidade, desgoverno. Quatro folhas tiradas em banco e outras quatro que eu fui obrigado a me socorrer em bancos para colocar o pagamento do funcionalismo em dia. Nós ainda não fizemos os acertos destas contas. Hoje, o que o Estado arrecada é para pagar os juros destes cento e dez milhões de



O apoio das lideranças



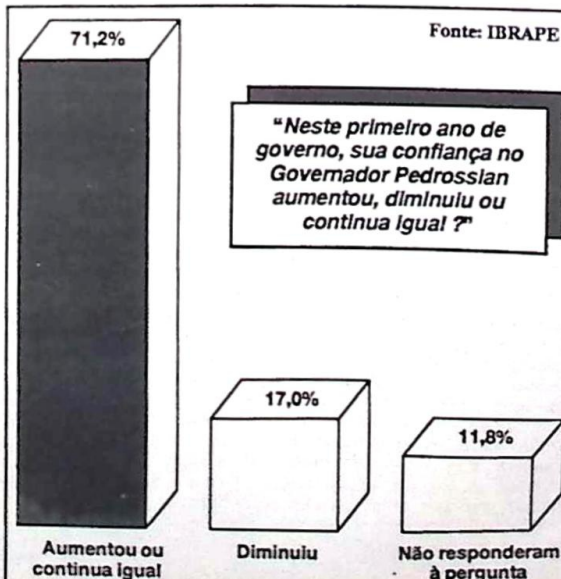
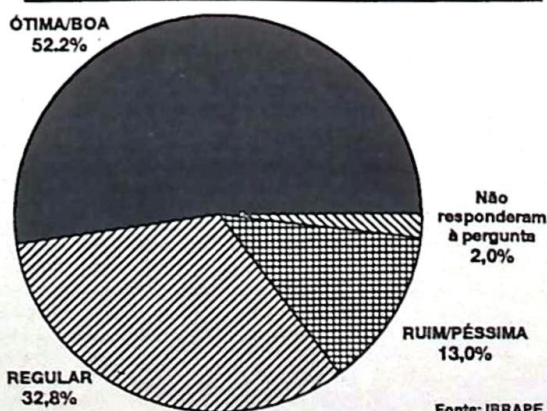
ÍRIS Competência e habilidade

Em 12 meses de Governo, Pedro Pedrossian deu mostras de competência e habilidade político-administrativa. Os sul-matogrossenses têm um Estado organizado, em situação de normalidade. O governador Pedrossian soube resgatar a credibilidade do Poder Público em Mato Grosso do Sul e eu o cumprimento porque sei o tamanho da tarefa cumprida.

Íris Resende
Governador de Goiás

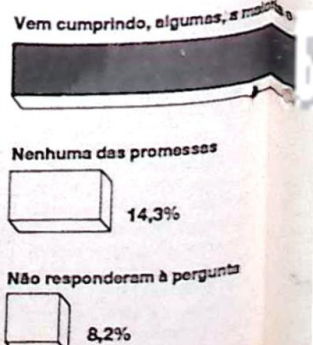
População dá total

Avaliação administração Governo Estadual
"O Governo de Pedrossian está completando 01 ano. Na sua avaliação ele está realizando uma administração ótima, boa, regular, ruim ou péssima?"



"Neste primeiro ano de governo, sua confiança no Governador Pedrossian aumentou, diminuiu ou continua igual?"

"Pelo que o Sr(a) viu até a Pedrossian vem cumprindo as promessas de campanha, a maioria delas, nenhuma das promessas"



dólares, que representam estas cinco folhas de pagamento. Mas tudo está sendo equacionado e o Estado hoje está com as suas despesas de pessoal entre o Poder Executivo e demais poderes, em sessenta por cento. Já temos, a partir de agora, quinze por cento para investimento. E isso tudo enquanto não se discute e não se resolve essa dívida a curto prazo, a dívida fundada interna e a dívida externa. Estas duas últimas eu não tenho a menor preocupação com elas. Com esse crescimento da receita e como eu sei que nós vamos produzir muito...Mato Grosso do Sul produzirá este ano quatro milhões de toneladas de grãos, mas o ano que vem a nossa produção será de cinco a seis milhões de toneladas de grãos e a industrialização já é um fato.

O crescimento da receita se deve ao Governo não ter afilhados. Não se passa a mão na cabeça de ninguém. Imposto é coisa sagrada, é do povo.



Então, o crescimento já começa a se efetivar na nossa terra e nós vamos ter condições de absorver esta dívida fundada interna sem entrar nesta camisa de força que o Governo Federal está querendo colocar em todos os governadores, em todos os estados.

PERGUNTA: E os investimentos que estão vindo para o Estado? O Sr. estava falando agora que o Estado está crescendo a nível de indústria, pecuária...Como estes investimentos estão chegando ao Mato Grosso do Sul?

PEDROSSIAN: Eu preciso tirar da nossa receita própria pelo menos cem a cento vinte milhões de dólares por ano para aplicar em investimentos. A previsão para este ano é em torno de cinquenta milhões de dólares. Mas nós estamos, através da Caixa

Econômica, do Banco Interamericano e do Banco Mundial, nós estamos apresentando projetos e eu tenho convicção de que a partir daqui nós vamos investir em torno de duzentos milhões de dólares de recursos próprios aqui no nosso Estado. Isso representa infraestrutura no setor rodoviário. Nós vamos pavimentar basicamente mil quilômetros de estradas em dois anos e, no máximo, em três anos vamos deixar todos os municípios ligados. Esse ano agora estamos iniciando doze frentes de serviços que representam quatrocentos e cinquenta quilômetros de pavimentação. Com a energia nós estamos resolvendo o fundamental, que são as subestações e, futuramente, com o aproveitamento do gás da Bolívia, vamos dar condições para esta industrialização. Com o binômio de energia e transporte bem assegurados o desenvolvimento aqui no Estado vai ser realmente acelerado e vamos chamar a atenção de todo o Brasil pelo que vai ocorrer aqui.

PERGUNTA: E qual é a vocação do Estado nesta parte de investimento? Agricultura, pecuária, indústria...Como vai ser o Estado daqui para frente?

PEDROSSIAN: A vocação do Estado é a agropecuária e agora estamos partindo para modernização do processo, com a aceleração da industrialização. É o processo de agroindústria. Nossa vocação é produzir alimentos. Felizmente este último censo demonstrou que nós ainda não temos uma grande população. Grande população hoje no Brasil significa pior qualidade de vida, menor atendimento por parte do poder público. Com um Estado com uma pequena população que vai ter uma grande produção, nós vamos ajudar o Brasil e chamar a atenção de toda a Nação: que este Estado é o grande Estado produtor de alimentos.

PERGUNTA: É assim que o Sr. pretende colocar Mato Grosso no cenário nacional?

PEDROSSIAN: Perfeitamente. Nós queremos abrigar bem a nossa população e vamos fazê-lo, oferecendo todas as condições para que o sul-matogrossense viva bem e feliz. Nós estamos verificando aqui um processo que é preocupante, que é o processo de urbanização. Campo Grande cresce demais. E cresce demais por que? Porque não tem hospitais no interior, não tem faculdades no interior, falta energia. Não adianta falar em fixar o homem no campo quando não se dá a esse homem todas as condições de que lá ele fique com condições de dignidade de sobrevivência e, mais, com perspectiva de futuro. Hoje nós estamos direcionando o nosso desenvolvimento descentralizando a nossa ação. Na educação, por exemplo, nós estamos levando faculdade para Paranaíba e Ponta Porã. Mas é nossa intenção fazer esse reforço de polo em Naviraí e em Jardim. Levar

também faculdade para Coxim. Desta forma estas cidades polos vão atender, no setor educacional, as suas regiões, o que é realmente a vocação de cada uma delas. Na saúde nós estamos constituindo 20 hospitais, para não precisar desta afilidade toda. Nós estamos vendo o problema da Santa Casa, que é um verdadeiro caos porque gente de todo o Estado vem para Campo Grande. Então nós estamos construindo vinte hospitais, vamos descentralizar toda a saúde de modo que com o interior, atendendo a sua população, a Capital possa absorver aquele crescimento normal de população.

PERGUNTA: E a energia elétrica, chega ao campo?

PEDROSSIAN: Na energia nós

Vamos fazer uma revolução no setor educacional. Não adianta falar em modernização se não começarmos pela base, pela educação, a prioridade.



iremos fazer uma revolução. Com esse reforço da subestação de Ponta Porã, de Rio Brilhante, São Gabriel e Coxim e com a energia que vem da Bolívia, nós vamos ter condições de estabelecer um processo de Eletrificação Rural em nosso Estado. A nossa meta é de pelo menos dez mil quilômetros. Já em andamento e tendo sido executados, temos quase mil quilômetros. No Fundo Nakazone o nosso projeto está lá no Japão. São seis mil quilômetros de Eletrificação Rural. Vai ser uma verdadeira revolução no campo. Já nós vamos fixar o homem no campo e fazer aquela agricultura com irrigação que é aquela que realmente dá resultados. Nos próximos dias, nós vamos receber aqui a visita do ministro João Santana, trazendo o

Telefone Celular. Com energia, com transportes e com comunicação, quem é que vai segurar este Estado? Não há condições de segurar. Porque nós temos um povo bom, um povo culto que é servido por três universidades. Quer dizer, a miséria ainda não se instalou aqui. São focos isolados e nós temos condições, então, de ter um modelo de desenvolvimento adequado, um desenvolvimento humanizado extirpando a miséria.

PERGUNTA: Qual a importância do Estado a nível político, a nível nacional diante de outros estados da Federação?

PEDROSSIAN: Esse esforço nosso já é conhecido. A poucos dias eu fui convocado pelos três estados do Sul para participar de um bloco, que tem objetivos comuns, aspirações comuns, tem uma série de fatores de identidade. Então, nós nos juntamos ao Rio Grande do Sul, ao Paraná, a Santa Catarina, que são estados excelentes, estados desenvolvidos. Isso por que? Porque eles entenderam que a nossa posição é privilegiada. Vem aí o Mercosul. Nós temos aí a Bolívia, o Paraguai, temos o Rio Paraguai, um rio maravilhoso, que vai ser aproveitado. Nós vamos construir o porto de Porto Murtinho, já estamos iniciando a pavimentação da rodovia para lá. Enfim, as coisas vão acontecer aqui no Mato Grosso do Sul. É um Estado que tem condições de abrigar o investidor, que tem condições de vir para cá ganhar dinheiro, e sabe que vai ganhar dinheiro em qualquer área. Aliás esta área quem identifica é o próprio empresário. Ele, que é o vitorioso de seu setor, vai, mediante um elenco de coisas onde possam ser aplicados os recursos oferecidos pelo Estado, fazer a sua escolha e a sua opção. Mato Grosso do Sul é um Estado privilegiado. Muito próximo a São Paulo, que tem muito pouco a oferecer. Quer dizer, o futuro é aqui. Quem quiser ser pioneiro, quiser se engrandecer e vir para o oeste com uma perspectiva boa, é só vir para cá. Esse é nosso papel: oferecer perspectivas para quem queira realmente vencer na vida.

PERGUNTA: Governador, este é um ano de eleições municipais e todos os olhos do Estado se voltam para a sua opinião. Como o Sr. vai se posicionar nestas eleições municipais?

PEDROSSIAN: Os partidos políticos perderam muito do sentido. São quase trinta partidos que estão aí. Toda semana tem algum partido com a sua propaganda na televisão e a reação popular é desligar o aparelho de televisão na hora. Agora estão discutindo muito o modelo de Governo. Se vamos continuar com o presidencialismo, se vem o parlamentarismo. Todos estes fatores vão provocar uma mudança sensível na área política. Eu que fui eleito por vários partidos, quase oito, dez partidos...eu vou respeitar es-

sas peculiaridades das condições locais e deixar que o povo faça a sua escolha. O povo não me colocou aqui para decidir as eleições municipais. Não é bem isso! Ele quer que eu administre bem, que eu cumpra o meu papel e é isso que nós estamos procurando fazer. Eu estou aqui para administrar e engrandecer o Estado. Já estou ajudando muitos prefeitos. Hoje poucos prefeitos me procuram aqui no Governo porque a sua arrecadação subiu. Ela faz parte deste bolo dos mil por cento do aumento da arrecadação. O prefeito está cumprindo a sua parte. É difícil encontrar um prefeito que não esteja cumprindo com a sua obrigação. A minha interferência vai ser muito respeitosa. Eu vou administrar, acom-

O povo não me colocou aqui para decidir as eleições municipais. Ele quer que eu governe bem. Estou aqui para administrar e engrandecer o Estado.



panhar e, sobretudo, me engajar num projeto político futuro que preserve os interesses do Estado. As coisas vão ocorrer muito rapidamente no processo político deste País. E nós vamos nos preparar, formar um exército de vitoriosos para que montemos um modelo e, desta forma, possamos participar de um projeto maior, que é o projeto da própria Nação. Nessa última eleição o que ocorreu? O presidente Collor teve o maior apoio político aqui do nosso Estado, foi a maior vitória do Brasil. Mas não houve um projeto político que provocasse esse resultado. Foi muita reação espontânea. Evidentemente houve algum trabalho político. Mas daqui para adiante vai haver um trabalho político e nós vamos formar uma grande forma de gen-

te coerente, competente, decente e essa força política vai participar do processo político nacional exigindo aquilo que o Estado tem direito.

PERGUNTA: Governador, e como fica Miranda, a sua terra natal? O Sr. que é o homem de Miranda vai tomar uma posição firme nas eleições de lá?

PEDROSSIAN: Eu acho que Miranda talvez seja a exceção que confirma a regra. Ali há fatores que são muito pessoais. Eu sou de uma família numerosa. Nós éramos inicialmente em nove irmãos, depois permanecemos em sete, sendo cinco mulheres e dois homens. O papai era um pequeno comerciante lá em Miranda. Foi um homem que acreditou nesse País, atravessou oceanos, foi cozinheiro na França, ferroviário na Argentina e veio ser dono de uma pequena loja lá em Miranda. Ele teve dois filhos. Embora conhecendo tudo o que essa Nação pudesse oferecer a imigrantes, o que ele na realidade pretendia é que seus filhos continuassem no seu setor de negócio, com a sua loja e fossem continuadores daquele processo iniciado por ele. Então, fomos os dois trabalhar na loja, eu e meu irmão José, que foi o meu grande amigo e que em 1986, infelizmente, se foi. Foi o maior amigo, que eu tive na vida, me recordo dele a todo instante. Mas houve um determinado momento em que, por uma decisão tribal, me mandaram estudar e o José ficou segurando as pontas lá na loja de Miranda. Então eu estudei graças ao meu irmão que permaneceu atrás do balcão. Agora os tempos se passaram e o filho do José, o João Pedro, que é hoje engenheiro, é meu colega engenheiro, um belo rapaz, bom caráter, excelente rapaz, não há quem não goste dele porque é absolutamente simples...é hoje candidato a prefeito da minha cidade. Então eu tenho duas dívidas de gratidão: uma com meu irmão, que eu quero que meu sobrinho João Pedro seja prefeito daquela cidade e, através dele eu pago tudo aquilo que devo àquela cidade. Eu sou o homem de Miranda, um homem apaixonado por todos os aspectos e por cada pequeno detalhe da paisagem da minha terra. Amo a minha terra. Aquilo é tudo para mim. É vocação. É sentimento. São as verdadeiras raízes, todos aqueles fatores que me inspiraram na vida. Então eu vou pagar definitivamente agora, através do trabalho do filho do José, meu irmão, e de tudo aquilo que ele possa realizar, ou possamos realizar juntos, em prol da nossa Miranda. Então, é um acidente sentimental, não é, como não há, nem nunca houve no passado uma interferência minha para fazer determinado cidadão prefeito de minha cidade. Eu respeito a todos os meus conterrâneos. Mas desta vez, com essa explicação, eu acho que...eu deixo bem claro que Miranda para mim é um caso muito especial.

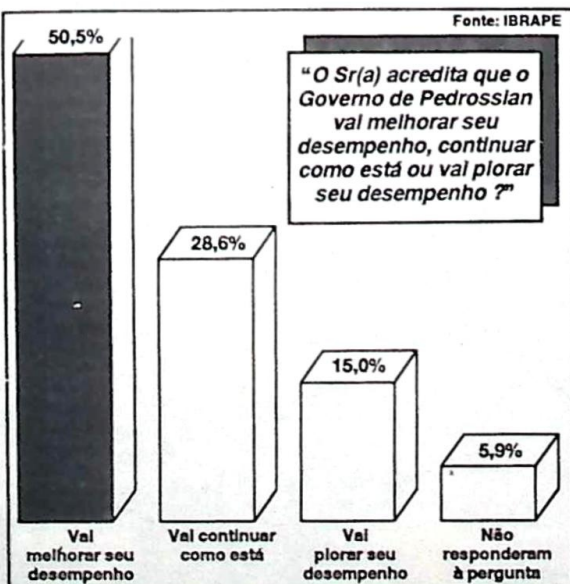
Resquisa Ibrape

Aprovação ao Governo

1) viu agora, o Governo cumprindo todas as promessas feitas, alguma delas ou todas?

77,5%

Fonte: IBRAPE



O Governo Pedro Pedrossian, em seu primeiro ano, tem a maioria absoluta de aprovação da população do Estado e mais de dois terços das pessoas declaram que a confiança no Governo continua igual ou aumentou nesses primeiros doze meses. A credibilidade do Governo do Estado é tão forte, que é maior do que a dedicada aos sindicatos, às prefeituras e aos partidos políticos.

A pesquisa foi realizada pelo IBRAPE - Instituto Brasileiro de Pesquisas de Opinião Pública -, em todo Estado, entre os dias 6 e 13 de março. Foram ouvidas 2.103 pessoas, em levantamento por amostra proporcional das regiões (Campo Grande, Grande Dourados, Bolsão, Sudoeste, Pantanal e Norte), conforme dados do último censo do IBGE. O IBRAPE é filiado à Associação Nacional das Empresas de Pesquisas, junto com o IBOPE, e VOX POPULI.

Aprovação e confiança

A pesquisa do IBRAPE revela uma sólida confiança da população de Mato Grosso do Sul no Governo Pedro Pedrossian. A administração é considerada ótima ou boa para 52,2%, regular por 32,3% e ruim ou péssima por apenas 13%. Não deram opinião 2%.

O IBRAPE fez uma pergunta para medir a real aprovação ao Governo, pedindo para as pessoas darem notas de 0 a 10 à administração do governador Pedro Pedrossian. Resultado: 68% das pessoas deram nota de 5 a 10 ao Governo, o que significa aprovação. Apenas 13,9% deram a baixo de 5.

Quanto à confiança no governador Pedrossian, 71,2% declararam que essa confiança continua igual ou aumentou. Em sua campanha, o Governador não se pautou por promessas, apenas por indicar caminhos e metas a

serem seguidas, em benefício da população. O IBRAPE mediu o grau de satisfação com os resultados, em um ano, das expectativas geradas na campanha. Resultado: 77,5 por cento das pessoas consideram que o governador Pedrossian vem cumprindo algumas, a maioria ou todas as diretrizes da campanha. Só acham que não foram cumpridas até agora nenhuma 14,3% e 8,2% não souberam responder.

Depois de um ano de administração com todos esses níveis de aprovação, 79,1% da população acham que o desempenho do Governo vai continuar igual ou ainda vai melhorar. Só 15% acreditam na possibilidade de piorar esse desempenho e 5,9% não responderam.

A pesquisa IBRAPE, em todo Estado, revela ainda que, junto com a Igreja, o Governo Pedro Pedrossian, forma entre as instituições de maior credibilidade diante da opinião pública.

Obras: a prioridade é saneamento

O Governo Pedro Pedrossian vem conseguindo atender as necessidades mais urgentes em setores prioritários como saúde, educação, malha rodoviária e segurança. O Governador conseguiu, na semana passada, autorização do Banco Mundial, para a liberação de 131 bilhões de cruzeiros para financiamentos de projetos na área de saneamento e esgoto.

Pedrossian encerrou o exercício de 1991 deixando concluídas a reforma em 25 unidades escolares da Rede Estadual de Ensino; ampliação de 33 salas de aula para atender a pré-escola e ensino fundamental e reforma em 11 creches em Campo Grande. O Governo constrói 13 escolas em diversos municípios, num total de 282 salas de aula, amplia e reforma outras 126 salas no interior do Estado.

Definida como uma das áreas prioritárias dentro do programa de Governo, Pedrossian recomendou a sua equipe atenção especial à Saúde. Com essa preocupação, o Governador viabilizou recursos para a construção de 10 hemocentros, hospitais regionais de Campo Grande e Coxim e da Santa Casa de Dourados. O Governo investe também na construção de outros 401 leitos hospitalares em diversos municípios.

A Secretaria de Obras Públicas vem se dedicando, ainda, à reforma e ampliação da Santa Casa de Campo Grande, do Hospital de Aquidauana, da Maternidade Cândido Mariano, na Capital, da unidade do PAM (Pronto Atendimento Médico) e também do prédio do Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Saúde. As obras no setor de saúde, segundo o Governador, vão permitir um melhor atendimento à população, ao mesmo tempo em que elimina as filas nos hospitais dos grandes centros urbanos do Estado.

Rodovias

Atento à necessidade de melhorar a estrutura viária do Estado para facilitar e diminuir os custos com o escoamento da produção, o governador Pedro Pedrossian decidiu garantir mais investimentos ao setor. O Governo pretende, por exemplo, destinar 40% do que for arrecadado com a emissão das Letras Financeiras do Tesouro de Mato Grosso do Sul (LFTMS) para a execução de programas rodoviários. Determinou, ainda, a pavimentação da BR-060 no trecho Bela Vista-Jardim; BR-376 em 5,6 quilômetros do Anel Viário de Fátima do Sul; duplicação da BR-463 em Ponta Porã, no percurso de acesso à Rodoviária e Avenida Internacional; MS-451, entre Campo Grande e Três Barras; BR-060 e MS-162, ligando Siderlândia e Maracaju e o trecho entre vias marginais e Corrego Fazendinha, em Paranaíba.

Estão sendo implantados ainda as rodovias MS-435 (Camapuã-Figueirópolis), MS-243, na

região de Nabileque, no Pantanal, e MS-325, numa extensão de 16 quilômetros. Através do Consórcio Intermunicipal, que tem a participação das prefeituras municipais e dos produtores rurais, o Governo recuperou mais de 30 mil quilômetros de estradas vicinais.

Energia e saneamento

Ciente de que o progresso do Estado depende da infra-estrutura no setor de energia elétrica e de que a produção local é ainda insuficiente para atender a demanda, o governador Pedro Pedrossian definiu uma política que será adotada em sua gestão, que consiste basicamente em dotar o Mato Grosso do Sul de infra-estrutura de energia elétrica confiável; ampliar a rede de iluminação pública dos centros urbanos com vistas à melhoria de vida da população; promover sempre que possível a substituição de energia térmica por hidráulica, objetivando racionalizar o uso de derivados de petróleo e incrementar a Eletrificação Rural.

Envolvida no trabalho de melhorar os seus serviços, a Enersul (Empresa de Energia Elétrica de Mato Grosso do Sul) realizou as seguintes obras ao longo de 1991: construção de 7,8 quilômetros de linhas de transmissão Campo Grande-Cuiabá/Campo Grande/Centro; construção da primeira etapa da subestação rebaixadora de 138/13,8 KV, com 25,0 MVA, para atender Campo Grande; construção do Centro de Operações do Sistema de Transmissão e Distribuição de Campo Grande; construção de 12 quilômetros de linhas de transmissão de 138 KV em Siderlândia; construção da segunda etapa da subestação rebaixadora 138/13,8 KV, com 12,5 MVA para atender Siderlândia e região; construção da estação rebaixadora de Ponta Porã, de 138/13,8 KV e 138/34,5 KV para atender Ponta Porã, Antonio João, Bela Vista, Caracol e Sanga Puitá; ampliação da subestação de Itaporã, de 7,5 MVA, para aumento da capacidade de transformação da Cergrand (Cooperativa de Energização de Desenvolvimento Rural da Grande Dourados); extensão da rede de distribuição urbana em 34 localidades de diversos municípios e extensão de 321,10 quilômetros de rede de distribuição rural, atendendo 770 consumidores.

Mesmo com o Estado ocupando lugar de destaque no cenário nacional como sendo um dos que detêm maior índice de atendimento (aproximadamente 82% da população é atendida por água tratada), o governador Pedro Pedrossian pretende melhorar ainda mais os serviços prestados pela Sanesul (Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul). Foi com vistas a isso que se apresentou proposta de financiamento junto ao Banco Mundial, que au-

torizou a liberação dos recursos na segunda semana de março.

Enquanto aguardava pela resposta do banco, a Sanesul prosseguiu em 1991 realizando uma série de obras: tais como complementação do Sistema Guriroba; captação; adução de tratamento de água em Coronel Sapucaia, com aproximadamente 1.400 ligações domiciliares; controle operacional de Dourados; serviço de complementação da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Corumbá e recuperação da de Miranda; ampliação do sistema de abastecimento em Aparecida do Taboado; instalação de sistema de abastecimento na Gleba Novo Horizonte, em Ivinhema; implantação de sistema de água em Presidente Castelo; e diversos outros serviços que beneficiaram as comunidades dos municípios do interior. Em termos de esgoto sanitário, a Sanesul ampliou a rede de Campo Grande, elevando o índice de atendimento de 18% para 36%. Em Dourados, o sistema de esgoto também foi ampliado, com a execução de 887 novas ligações.

Habitação

Com a determinação de assumir o desafio de mudar o panorama do Estado no setor habitacional, o Governo Pedro Pedrossian terminou o ano de 91 construindo 2.562 casas populares em 21 conjuntos, distribuídos em 18 municípios. No ano passado, a Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano entregou 646 casas e em 92 viabilizou recursos para mais 4 mil unidades e a urbanização de 1.500 lotes para a população de baixa renda.

Com recursos do FGTS, o Estado deverá contratar a construção de 7 conjuntos para atender 2.400 pessoas. Além disso, encontra-se em andamento processo de aprovação do financiamento de mais mil casas populares pelo Ministério da Ação Social e Caixa Econômica Federal. Segundo o secretário Paulo Corrêa, o Governo conseguiu incluir no orçamento da União para este ano, recursos que serão repassados a fundo perdido e que irão viabilizar a construção de mais 1.500 unidades habitacionais.

Parque dos Professores

Em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelos funcionários do grupo magistério, o governador Pedro Pedrossian determinou a elaboração de um projeto habitacional voltado para o atendimento a esta categoria profissional. O Parque dos Professores, como será chamado, será construído numa área de 57 hectares e terá 1.674 apartamentos de 2 e 3 quartos.



Obras de instalação de esgoto: a garantia de saúde aos cidadãos

O meio ambiente, preocupação constante

Em nenhuma outra época, o Governo demonstrou tanta preocupação e dispôs de tantos mecanismos para combater a violência contra a natureza e preservar o meio ambiente, como nestes últimos 12 meses. A afirmação é da secretária do Meio Ambiente, Emiko Resende, ao lembrar que o nosso governador Pedro Pedrossian viabilizou a participação do Mato Grosso do Sul no Programa Nacional do Meio Ambiente - PNMA - que destinará recursos da ordem de US\$ 10 milhões para a conservação da bacia do Alto Pantanal, e adotou medidas inéditas, como a criação da Estrada-Parque.

Somente no ano de 1991 foram investidos Cr\$ 450 milhões neste programa. As principais atividades desenvolvidas foram o monitoramento e acompanhamento da qualidade da água do Rio Paraguai; fiscalização da fauna e flora através da Polícia Florestal que recebeu quatro veículos Toyota, equipamentos e combustível para as suas atividades; aperfeiçoamento do sistema de licenciamento, que bateu um recorde analisando e concedendo 122 licenças prévias no ano passado.

Segundo Emiko Resende, estes recursos foram utilizados ainda para a construção de escritórios regionais em Aquidauana e Bonito e da sede técnica do programa na Reserva do Parque dos Poderes, que obteve recursos para a reforma e ampliação do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres, um dos únicos no gênero no País, voltado para o tratamento e a recuperação de animais selvagens apreendidos.

Todas estas atividades colocaram o Mato Grosso do Sul como o Estado modelo na aplicação dos recursos do PNMA, à frente de 11 estados participantes do Programa, afirmou Emiko, que prevê a liberação para este ano de

mais US\$ 3,8 milhões. Estes recursos serão aplicados principalmente na realização de uma radiografia completa da situação da Bacia do Rio Taquari e de estudos que definam as melhores formas de corrigir os problemas do assoreamento e arrombados do rio. Para isso a Secretaria de Meio Ambiente já adquiriu imagens do satélite Landsat de todo o trajeto do Taquari e espera concluir os estudos no prazo de 4 meses.

Para 1992 está prevista ainda a instalação de uma ampla rede de postos hidrométricos para análise da dinâmica da bacia do Alto Pantanal e o ordenamento das atividades turísticas da região, criando normas e padrões rígidos de preservação ambiental. Finalmente, neste ano, serão definidas as áreas críticas para proteção ambiental e implantado o Código Estadual de Meio Ambiente, que irá enquadrar em um único instrumento todas as leis existentes sobre o meio ambiente, definindo penalidades e multas.

Estrada pioneira

O governador Pedro Pedrossian irá criar ainda a primeira Estrada-Parque do País, aproveitando um trecho de 122 km da antiga estrada que ligava Miranda à Corumbá, numa das mais bonitas regiões do Pantanal.

A Secretaria do Meio Ambiente atuou ainda com destaque na educação ambiental, promovendo cursos para 19 turmas de professores das redes pública e privada. A Reserva dos Poderes, por outro lado, recebeu a visita de 6.022 pessoas, principalmente estudantes, que também passaram por um pequeno curso de educação ambiental durante a visita. Na avaliação de Emiko Resende, todas estas ações comprovam que "finalmente um Governo passa da teoria às ações práticas na área ambiental".

Dedicação e amor no trato com os carentes

Garantir uma qualidade de vida melhor para a população carente e sobretudo recuperar os drogados e meninos de rua, trazendo-os para o mercado de trabalho, são as principais metas traçadas pela Promosul (Fundação de Promoção Social de Mato Grosso do Sul) nesta gestão. Neste primeiro ano na presidência do órgão, a primeira-dama do Estado, Maria Aparecida Pedrossian, tem conseguido importantes progressos, como transformar os meninos de rua em mão-de-obra habilitada a serviço de instituições como Caixa Econômica Federal (CEF) e Banco do Brasil, além de órgãos como Telem e Detran.

Para atender a sua clientela, a Promosul conta com diversos projetos. O público-alvo do "Pé-de-Moleque", por exemplo, são crianças e adolescentes que vivem perambulando pelas ruas. Este projeto é desenvolvido pela Coordenadoria de Bem-Estar Social, através da Casa da Criança, e pela Coordenadoria de Ação Comunitária, mediante convênios. Ao se integrarem ao projeto, crianças e adolescentes participam de atividades operacionais ao nível de aprendiz, em oficinas alternativas, atividades de recreação e lazer, recebem reforço escolar e um acompanhamento de uma equipe multiprofissional. Só que no caso dos adolescentes o atendimento tem caráter de capacitação profissional.

A meta da presidente da Promosul e primeira-dama do Estado, Maria Aparecida Pedrossian, é trabalhar firme junto aos meninos de rua, um problema social que se agrava na mesma proporção em que a crise financeira vai invadindo os lares dos brasileiros. O esforço em busca da solução desse desarranjo social começou a apresentar resultados positivos já no primeiro ano de trabalho. Através do projeto "Bom Menino", a Promosul já conseguiu colocar no mercado de trabalho quase uma centena de menores.

Para atender as crianças drogadas, a Promosul mantém três centros de recuperação, sendo dois em Campo Grande e um em Corumbá, este último inaugurado no início de fevereiro deste ano. Segundo dados da Fundação, nos últimos 6 meses as unidades instaladas em Campo Grande (Comunidade Terapêutica Arthur de Vasconcelos e Centro de Recuperação de Menores Maria Aparecida Pedrossian I) atenderam mais de 250 menores. Destes, pelo menos 50 foram totalmente recuperados.

Já o Centro de Recuperação de Menores Maria Aparecida Pedrossian II (de Corumbá) foi inaugurado com 20 menores em atendimento, entre meninos e meninas. Logo que começou a funcionar, o Centro de Corumbá começou a desenvolver as primeiras atividades, como o plantio de 200 mudas frutíferas, com o apoio de técnicos da Empaer. O Maria Aparecida Pedrossian II tem 960 metros quadrados de área construída, ocupando uma área de 40 hectares, localizada a 38 quilômetros do centro de Corumbá.

Museu de Arte Contemporânea, um marco de cultura e modernidade

Foi com objetivo de impulsionar a cultura em Mato Grosso do Sul que o governador Pedro Pedrossian inaugurou, no final do ano passado, sua obra cultural mais importante desse primeiro ano de Governo: o MARCO, Museu de Arte Contemporânea de MS, em Campo Grande. Instalado em um moderno prédio na região central de Campo Grande, o Museu abriga as obras do acervo da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul e reserva um efervescente espaço para oficinas, ateliês e cursos de artes plásticas. Por sua modernidade e dinamismo, o MARCO já está sendo chamado pelos artistas da terra de "ponta de lança do

Primeiro Mundo encravada no Centro-Oeste".

Outra importante realização do Governo na área da Cultura foi a criação do Coral Infantil Canto do Futuro, mantido pela Fundação de Cultura do Estado. Aberto à participação de qualquer criança, o Canto do Futuro dá noções de iniciação musical a meninos e meninas entre oito e doze anos de idade. E tem sido uma das atrações mais aplaudidas toda vez que se apresenta em solenidades ou em espetáculos culturais.

E há poucos dias, no final de fevereiro, o Governo de Mato

Grosso do Sul teve a grande recompensa pelo trabalho que vem fazendo na área da Cultura. Foi em Campo Grande, junto a artistas e agentes culturais, que o secretário de Cultura da Presidência da República, embaixador Sérgio Paulo Rouanet, discutiu pela primeira vez a Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) após sua regulamentação.

Em Corumbá sensibilizado pelo que viu, Rouanet assumiu o compromisso de promover o tombamento do Casarão do Porto da cidade e garantiu recursos para a reforma do edifício histórico que abriga o Museu do Pantanal, mantido pelo Governo do Estado.



Para os menores carentes, carinho e perspectiva profissional

Rumo à industrialização



Na agricultura, estímulo à pesquisa e à mecanização



Na indústria, o novo caminho para o crescimento econômico

Agricultura: a meta é dobrar a produção

Mato Grosso do Sul é considerado celeiro do País e o governador Pedro Pedrossian pretende incrementar ainda mais a atividade agrícola. O Governo, em ação conjunta com os produtores, pretende dobrar a safra agrícola até 1995. O Estado deve colher este ano, quatro milhões de toneladas de grãos. Deverão ser incorporados até o final desta gestão cerca de novos um milhão de hectares de área plantada, além de aumentados sensivelmente os níveis de produtividade por hectare cultivado.

O Governo trabalha também no sentido de garantir meios que possibilitem, no curto prazo, um sensível salto na qualidade da produção, como o fomento à pes-

quisa científica e tecnológica, a expansão do apoio técnico e a ampliação do suporte agrônomo-veterinário. "A isenção do ICMS sobre máquinas e equipamentos empregados nas atividades rurais do Estado, decisão pioneira reconhecida pelo próprio ministro da Agricultura, é mais um gesto objetivo do Governo na busca da produtividade e rentabilidade de nossa economia básica", afirma o nosso governador Pedro Pedrossian.

O programa de investimentos, lançado recentemente pelo Governo, pretende ainda, corrigir e manter os níveis de acidez e fertilidade do solo de 8 milhões de hectares ao longo dos próximos 4 anos, sendo 2 milhões de hectare

em áreas de lavoura, 2,4 milhões de hectares em áreas de pastagens recuperadas com a atividade agrícola e 3,6 milhões de hectares de áreas de pastos recuperadas para o incremento da pecuária.

Ao mesmo tempo em que viabiliza o aumento da produção, visando dobrá-la até o final do mandato, o nosso governador Pedro Pedrossian concede incentivos para que os alimentos da cesta básica tenham seus preços reduzidos. O Decreto 6.383 reduz de 12% para 7% de produtos como açúcar, arroz, feijão, óleo de soja, carnes, peixes, sal de cozinha e vinagres. A medida atinge também os veículos automotores de carga com capacidade igual ou superior a três toneladas (inclu-

sive ônibus), que passam a ser tributados em 12% e não mais em 17%.

Instituído no início do atual Governo, o Programa "Nosso Índio, Um Cidadão", desenvolve, no setor agrícola, um conjunto de ações com o objetivo de incrementar a produção de 46 aldeias, beneficiando uma população de 35 mil índios, ao mesmo tempo em que evita que essas comunidades abandonem suas origens em busca da própria sobrevivência, em detrimento de sua cultura. O Governo oferece máquinas, para o preparo do solo e construção de açudes, distribui sementes de arroz, feijão e milho, além de ferramentas e utensílios para preparação das culturas.

Neste período de um ano de Governo, 50 novas indústrias foram enquadradas na Lei 701 para o recebimento de incentivos fiscais. Durante os quatro anos de administração do Governo passado o número de novas indústrias credenciadas não passou de 77. Além disso o número de empresas constituídas em 1991 foi de 7.405 contra as 6.923 constituídas no ano anterior, quando o processo recessivo não era ainda tão intenso.

Estes dados revelam que os esforços do nosso governador Pedro Pedrossian para tornar o Mato Grosso do Sul um Estado industrializado começam a surtir efeito. Um grande passo será dado ainda este ano com a regulamentação da Lei 1.239 que agrega maiores vantagens que a Lei 701 de incentivos fiscais e, ainda, relaciona a política da industrialização visando a atração de mais investidores para o Estado.

O Programa de Desenvolvimento Industrial do Governo Pedro Pedrossian tem auxiliado significativamente o Estado a aumentar a arrecadação de ICMS. As atividades industriais respondem hoje por 22,5% da arrecadação deste imposto. No período 87/88 esta participação não era superior a 11%. Do total de Cr\$ 36 milhões de ICMS arrecadados em janeiro deste ano, Cr\$ 8 bi-

disponibilidade de produtos primários é fator importante num mercado de livre intercâmbio. Em função disso tem procurado estabelecer uma estrutura agroindustrial para o Estado, capaz de agregar valores e oferecer competitividade à produção primária. Nesse sentido, o Governo vem se esforçando ainda para atrair novos investimentos no setor de transformação de produtos primários, com destaque para a carne, que já tem livre acesso ao Mercado Comum do Sul; o couro, madeira e aves.

Na opinião do nosso governador Pedro Pedrossian, o processo de industrialização no Estado tomará novo impulso graças a combinação da disponibilidade do gás natural da Bolívia, cujo gasoduto, passará pelo Mato Grosso do Sul, com a implantação da Zona de Processamento de Exportação - ZPE - em Corumbá. No prazo de dois anos o Governo do Estado e a Prefeitura de Corumbá irá implantar a infra-estrutura necessária para o funcionamento da ZPE, numa área que não será inferior a 200 hectares. As indústrias que se instalarem neste espaço poderão importar livremente e sem impostos os componentes necessários para a produção de manufaturados.

Com o incentivo à instalação de agroindústrias, a adesão ao Mercosul e a criação de uma ZPE em Corumbá, o Estado dá um salto rumo a industrialização.



Pecuária: nossa carne já chega a Europa

Possuidor do maior rebanho bovino do Brasil, com 19,25 milhões de cabeças, Mato Grosso do Sul deu um importante passo no setor pecuário, com o credenciamento obtido junto à Comunidade Econômica Européia para exportação de carne para países da Europa. A conquista deveu-se especialmente a ações desencadeadas pelo Governo Pedro Pedrossian, que em apenas um ano de administração lançou diversos programas, incentivando a classe

produtora. Agora, além de exportar para os EUA/Canadá e países da Comunidade Árabe, o Estado dá um grande passo, ganhando o mercado europeu.

Dentre as ações desencadeadas pelo Governo, encontra-se a campanha de vacinação contra a Febre Aftosa, uma grande preocupação dos produtores. No período de novembro/91 a janeiro/92, o trabalho de cobertura vacinal atingiu um total de 15,9 milhões de cabeças, o que represen-

ta 83 por cento do rebanho bovino estadual. Isto garantiu a qualidade do produto e o reconhecimento internacional do gado sul-matogrossense. Hoje, sete frigoríficos do Estado, são responsáveis direto pelo abate para exportação: Swift Armour, Kaio-wa, Ceval, Frigotel, Matel e outros dois de Naviral e Paranaíba.

Outro incentivo do Governo foi o Programa Novilho Precoce, cuja meta é cadastrar 400 produtores, envolvendo um número de

250 mil cabeças. Estas pessoas receberão incentivos financeiros, passando a receber recursos diretamente dos frigoríficos cadastrados para o abate, para investir na criação de gado para o abate precoce. Atualmente, dois frigoríficos estão cadastrados, o Swift Armour e o Ceval. O número tende a aumentar. A procura é grande, principalmente pelo fato de que eles terão uma alíquota de 12% referente ao ICMS, reduzida em 04 ou até 06 por cento.



Na pecuária, o acesso aos mercados mais exigentes



No turismo, o desenvolvimento em harmonia com o meio ambiente

Turismo cresce respeitando a natureza

Implantar a infra-estrutura necessária, para o incremento do turismo tem sido a preocupação básica do Governo Pedro Pedrossian. Na concepção da Secretaria de Turismo, Indústria e Comércio, é uma imprudência e um risco para o meio ambiente atrair turistas através da propaganda sem oferecer a eles a necessária rede hoteleira, estradas, roteiros ecológicos e meios de transporte.

Para complementar esta proposta o Governo do Estado tem se empenhado na viabilidade de recursos do Fundo do Centro Oeste - FCO -, para a aplicação em infra-estrutura hoteleira. Somente no ano passado foram obtidos junto ao Banco do Brasil financiamentos para cinco projetos na área hoteleira e outros dez estão em fase de liberação. O Governo pretende ainda alocar recursos junto a Embratur para a implantação de projetos de sina-

lização turística em Campo Grande e Bonito.

O Governo tem dado apoio direto a grupos privados na implantação de hotéis na região do Pantanal, considerando que esta é a região do Estado que mais atrai os turistas e que necessita de maior infra-estrutura. Dois grupos receberam o apoio do Governo para a implantação de um hotel com 100 apartamentos em Corumbá e outro com 56 apartamentos na região de Nhecolândia, onde seriam oferecidos passeios ecológicos no Pantanal.

Gás e ZPE

O orçamento de 1992 do Governo do Estado prevê recursos para implantar um projeto de infra-estrutura na Gruta do Lago Azul em Bonito. O objetivo é oferecer mais conforto aos turistas, construindo lanchonete, restaurante, estacionamento, sanitários e guaritas para controlar o acesso à área. As obras, segundo

o diretor de Turismo da Secretaria, Aurélio Rosas, vão também garantir o controle do número de visitantes, evitar a realização de piquiniques e outras atividades potencialmente poluidoras na área de proteção ou dentro da própria gruta, o que acontece por falta de fiscalização.

A Estrada-Parque, a ser implantada na antiga estrada que liga Miranda a Corumbá será outro forte atrativo para o turismo e que traz ao mesmo tempo a preocupação com a preservação do meio ambiente. A Estrada irá permitir passeios ecológicos e um contato mais próximo do turista com a natureza pantaneira, sem colocar em risco a ecologia, na medida em que haverá regras de circulação e fiscalização no local. A Reserva Ecológica do Parque dos Poderes e a futura Reserva da Mata do Segredo, são dois pontos de atração turística na Capital

criados e implantados pelo governador Pedro Pedrossian.

Qualificação profissional

Outra preocupação do Governo do Estado nesta área é com relação a formação e a capacitação de mão-de-obra especializada para o turismo. Neste sentido serão promovidos cursos, com duração de três meses, para a formação de Guias de Turismo. Aprovado pela Embratur, o curso terá uma carga horária de 300hs/aula e irá qualificar guias de turismo para darem assistência aos turistas, prestar informações sobre os atrativos locais, cumprir itinerários turísticos etc. Inicialmente 36 profissionais serão treinados em Campo Grande e, posteriormente, o curso será levado às cidades de Miranda, Bonito, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e outras cidades consideradas pontos turísticos.

lhões foram provenientes de atividades industriais, principalmente das chamadas agroindústrias.

Neste aspecto, a preocupação do Governo do Estado não é apenas com o aumento da arrecadação, mas principalmente garantir o aumento da oferta de empregos e aprimorar a mão-de-obra. Segundo a Secretaria de Turismo, Indústria e Comércio, 44 indústrias se instalaram no Estado neste período de Governo e estão em pleno funcionamento, oferecendo 4.300 empregos diretos. A meta é garantir que mais 40 empreendimentos entrem em operação até o final do ano, proporcionando cerca de 5.000 novos empregos.

O mercado do futuro

Para o governador Pedro Pedrossian somente com o incremento das atividades industriais e com o oferecimento de produtos de qualidade e a preços competitivos, é que Mato Grosso do Sul poderá se inserir como um segmento ativo e atuante dentro do novo mercado que se abrirá com a implantação do Mercosul. O Governador recusa para o Estado o papel de mero corredor de exportação e importação nas relações comerciais para o Brasil e os demais países do Cone Sul. Essa posição vem sendo vigorosamente defendida pelo Governador junto a todos os seus interlocutores no Governo Federal e na iniciativa privada.

Essa preocupação em garantir uma presença economicamente ativa do Estado no Mercosul, fez com que o nosso Governador decidisse pela implantação de um Centro Universitário em Ponta Porã, voltado principalmente para formação de especialistas em comércio exterior. Da mesma forma está viabilizando o corredor de exportações de Porto Murtinho, na medida em que, segundo Pedrossian, "uma hidrovía representa redução de custos de transporte, para o comércio externo e, em consequência, maior competitividade das mercadorias produzidas na região".

Pedrossian acredita que a

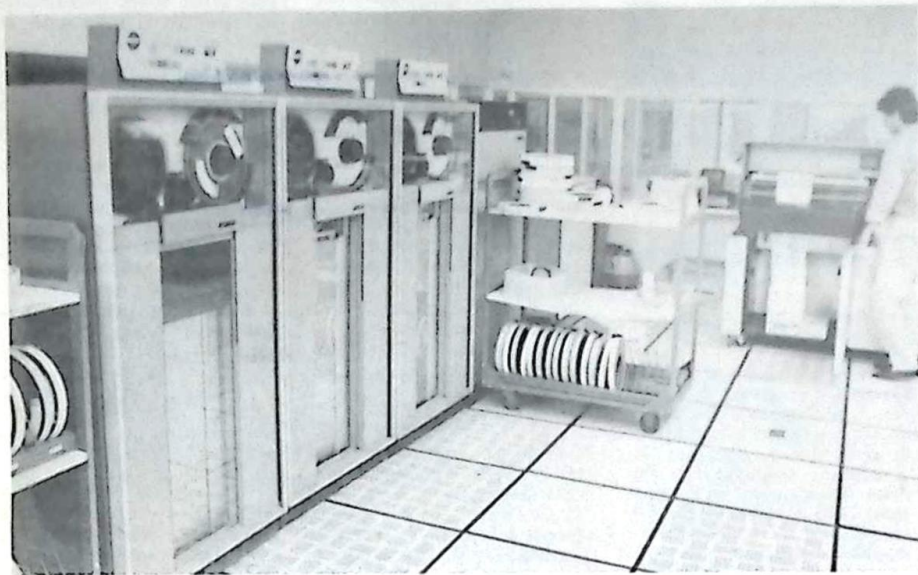
Para o secretário de Turismo, Indústria e Comércio, Aldayr Heberle, além dos benefícios econômicos, o Estado não pode esquecer que as ZPEs irão necessitar de mão-de-obra especializada. Para isso, o Governo do Estado irá criar, em conjunto com a Federação das Indústrias de MS, o Núcleo do Senai em Corumbá, para treinar e capacitar a mão-de-obra local. O Secretário acredita que já em meados de 1993 a ZPE estará em funcionamento, principalmente tendo em vista a ampliação do prazo de isenção de impostos de 10 para 20 anos para os investidores que se instalarem nas ZPEs.

O empenho do nosso governador Pedro Pedrossian ajudou na definição do traçado do gasoduto da Bolívia pela rota Santa Cruz/Porto Suarez/Corumbá/Campo Grande/Três Lagoas/Goias/São Paulo. Com isso o Estado tem acesso a uma fonte barata de energia que poderá viabilizar não só a implantação do pólo minero-siderúrgico em Corumbá, como também abastecer indústrias de cimento, papel, ferro-gusa, etc, nos municípios de Bodoquena, Campo Grande e Três Lagoas. O gás boliviano poderá ainda, de acordo com os planos do Governador, trazer a auto-suficiência na geração de energia elétrica para o Estado, com a construção de usinas termo-elétricas em Campo Grande e Corumbá.

De acordo com as estimativas do Secretário de Turismo, Indústria e Comércio cerca de 25% dos 8 milhões de metros cúbicos de gás que serão bombeados diariamente através do gasoduto poderá ficar no Mato Grosso do Sul para abastecer indústrias. O mercado potencial de gás natural no Estado, segundo projeções da Secretaria, seria de 2 milhões de metros cúbicos por dia. O empenho do nosso governador Pedro Pedrossian é de que, tanto a ZPE de Corumbá, como o gasoduto, sejam implantados o mais rapidamente possível, de modo a dar a grande arrancada no processo de industrialização de Mato Grosso do Sul.



Um Estado em ordem



Com os computadores da Prodasul, o Estado-Empresa põe em dia as finanças e agiliza a administração

Arrecadação: recorde nacional

Em menos de um ano de gestão o governador Pedro Pedrossian conseguiu fazer com que a arrecadação de ICMS apresentasse crescimento nominal de 552%, superando a inflação acumulada no período (fevereiro de 91 a janeiro deste ano), que ficou em 398% (INPC/IBGE). Quando assumiu o Governo, Pedrossian encontrou o Estado mantendo a média mensal de recolhimento de ICMS na casa dos Cr\$ 5,6 bilhões, bem inferior aos Cr\$ 36,8 bilhões registrados em janeiro de 1992.

Esse desempenho foi alcançado graças à implantação de uma política de arrecadação e fiscalização mais rígida e sistemática, e um programa de aperfeiçoamento dos serviços prestados, onde se incluiu o enxugamento da estrutura da Secretaria de Estado de Fazenda. Uma das primeiras medidas adotadas pelo novo Governo foi a extinção das 13 delegacias fazendárias, que passaram a ter suas atividades controladas por governadorias setoriais (Comércio/Indústria, Pecuária, Agricultura e Mercadorias em Trânsito).

Com esta reestruturação a Secretaria de Fazenda conseguiu fazer com que os funcionários que antes desempenhavam somente funções administrativas fossem remanejados para os locais onde passaram a executar atividades-fins, ou seja, arrecadar e fiscalizar, dentro da concepção defendida pelo secretário de Fazenda, José Antonio Felício, de que "o trabalho da Secretaria é do balcão para fora". Ele observa, no entanto, que a estrutura é ágil, de tal forma a permitir que haja

remanejamento de pessoal sempre que necessário, já que a arrecadação em Mato Grosso do Sul é sazonal. A partir do segundo trimestre deste ano, por exemplo, a Coordenadoria passa a contar com reforços, já que é época de comercialização da safra de verão

A adoção de uma política de trabalho mais consistente resultou também na mudança do perfil da receita tributária do Estado, ainda concentrada basicamente no segmento comércio/indústria, que responde por cerca de 60% da arrecadação em ICMS. Segundo Felício, a partir da posse do nosso governador Pedro Pedrossian, a pecuária passou a ter uma participação maior na arrecadação (10% a 15% de crescimento). Mas para isso o Fisco Estadual apertou o cerco contra a sonegação, tanto na estradas como nos próprios abatedouros. Em 11 frigoríficos instalados em Mato Grosso do Sul, principalmente na região de fronteira com os estados do Paraná e São Paulo (potenciais compradores do gado criado por aqui), a Secretaria de Fazenda montou controladores eletrônicos de abate de reses, de forma a assegurar maior confiabilidade quanto aos dados sobre a entrada e saída de bovinos dos abatedouros.

Benefícios

Mas o trabalho da Secretaria de Estado de Fazenda neste primeiro ano de Governo Pedro Pedrossian não se restringiu a arrecadar e fiscalizar. Ao longo destes meses foram concedidos benefícios não só para os contribuintes mas também para os consumido-

res. Ciente da crise pela qual o País atravessa, o Governo foi à mesa discutir com as lideranças empresariais uma forma de parcelamento de débitos do ICMS que não causasse prejuízo a nenhuma das partes. Através de entendimentos mantidos com estas lideranças, a Secretaria de Fazenda voltou a conceder o parcelamento em até 24 meses. E para facilitar ainda mais a vida dos contribuintes inadimplentes, os requerimentos apresentados até o final de fevereiro foram divididos em cinco mensalidades, sendo uma entrada e mais quatro parcelas sobre as quais serão aplicados apenas 1% de juros ao mês.

Além disso, o nosso governador Pedro Pedrossian autorizou a redução da carga tributária para diversos produtos. Nas operações com máquinas, implementos e equipamentos agrícolas, por exemplo, a alíquota de ICMS passou a ser de 8,8% e não mais 12%, enquanto para veículos utilitários (táxis), hortifrutigranjeiros, energia elétrica de uso rural e leite foi concedida isenção tributária. Para que os produtos da "Cesta Básica" possam chegar à mesa dos sul-matogrossenses mais barato, no início deste mês Pedrossian determinou a redução do percentual de ICMS a ser cobrado. Desta forma, aqueles que já eram tributados em 12%, como arroz, aves, feijão, gados, óleo de soja e peixe fresco, entre outros, passaram a ter carga tributária de 7%. Já o café torrado e moído, chá em folhas, erva-mate, farinha de trigo, manteiga e veículos automotores de carga, o índice caiu de 17% para 12%.

Ao assumir a administração estadual, o nosso governador Pedro Pedrossian encontrou uma situação de comprometimento da receita que teria levado à falência qualquer empresa privada. Somente com a folha de pessoal o Estado gastava mais do que arrecadava. Para continuar a gastar com custeio e para o pagamento de empenques, o governo anterior encontrou uma solução cuja aparente simplicidade escondia uma grande dose de perversidade para com os funcionários públicos: resolveu atrasar o pagamento dos salários.

O resultado final desta estratégia foram 4 meses de salário em atraso, uma greve do funcionalismo de proporções jamais vistas na história do Estado e o exílio do Governador em sua própria residência devido à invasão do prédio da Governadoria pelos servidores públicos revoltados. Passados exatos 12 meses da posse do governador Pedro Pedrossian, o quadro é o oposto do que vinha ocorrendo há muito tempo na administração pública. Neste período não houve greves, nem atrasos no pagamento superiores a poucos dias; a máquina administrativa foi enxugada e o Estado voltou a investir em obras sem sacrificar o funcionalismo.

Na avaliação do secretário de Administração, Sérgio de Almeida Bomfim, que comandou este vigoroso esforço de moralização, a principal prova de que as medidas adotadas pelo nosso governador Pedro Pedrossian surtiram resultado é o fato de que hoje existe um equilíbrio entre receita e despesa. Segundo Bomfim, as despesas do Estado estão assim divididas: 40,2% para o funcionalismo, 10% com custeio, 15% para investimento, 15% para rolagem da dívida e 19,8% referentes ao repasse para outros poderes.

De acordo com Bomfim, o Governo encontrou o seu ponto de equilíbrio e, graças a isso, poderá implementar uma política salarial avançada e corajosa. A proposta do nosso governador Pedro Pedrossian é a de repassar aos salários dos servidores públicos estaduais 40,2% da receita líquida, qualquer que seja ela. Isso significa que o funcionalismo terá aumentos mensais proporcionais ao crescimento da receita, já a partir de abril. Com essa sistemática, o Estado-perdulário será substituído pelo Estado-Empresa.

Sérgio Bomfim avalia que o apelo do Estado-Empresa irá mobilizar o funcionalismo na busca de uma melhor arrecadação e na diminuição das despesas supérfluas e do desperdício. "A

política de transparência que o nosso Governador adotou permite que o funcionalismo tenha acesso aos números do Estado e saiba exatamente quanto e como arrecadamos e quanto e como gastamos" - lembra Bomfim, ao explicar que isso garante o engajamento do funcionalismo à proposta do Estado-Empresa, na medida em que fica fácil concluir que quanto mais o funcionário for eficiente, maior será a arrecadação, menor a despesa e, consequentemente, maiores serão os reajustes salariais.

Caixa único

O estilo de administração do governador Pedro Pedrossian, ca-



Como são utilizados os recursos do Estado

Salário de Servidores do Executivo
40%

Recursos para o Judiciário e Legislativo
20%

Custeio do Estado
10%

Renegociação da Dívida
15%

Investimento em Obras
15%



caracterizado como descentralizador das atividades e centralizador das decisões, é a mola mestra que garante o sucesso desta política de equilíbrio entre receita e despesa. A implantação do sistema de "Caixa Único", no início deste ano, foi mais um avanço neste sentido. Com o Caixa Único, todas as despesas do Governo passam a ser controladas diretamente pelo Governador, através de um terminal de computador instalado em seu gabinete. Um programa de informática integrou todas as secretarias de Estado em único fluxo de caixa. Com isso to-

dos os pagamentos são realizados pela Secretaria da Fazenda, que mantém a despesa sempre dentro da receita existente, além de não permitir que as secretarias estourassem os seus orçamentos.

Mas a principal vantagem do Caixa Único está na possibilidade que ele abre para que o dinheiro público não fique parado, sem rendimento. Pelo sistema anterior, a Secretaria de Fazenda destinava mensalmente um montante de recursos para os demais órgãos do Governo pagarem as suas despesas. Como legalmente as secretarias de Estado não podem realizar aplicações financeiras, este dinheiro ficava parado até que os pagamentos fossem realizados. Com inflação de 25% ao mês é possível imaginar o prejuízo do Estado. Com o Caixa Único todo o dinheiro arrecadado pelo Tesouro Estadual é aplicado no mercado financeiro, saindo daí diretamente para o pagamento de fornecedores, empenques etc.

Reforma profunda

Uma das primeiras providências adotadas na área administrativa para poder colocar a máquina do Estado para funcionar novamente foi a implantação de uma ampla reforma administrativa que eliminou despesas com mordomias, leiloou veículos inservíveis, controlou o gasto de combustível e, principalmente, descobriu, através de um Censo Funcional, quantos são os funcionários públicos, onde estão lotados e qual a capacitação de cada um. Segundo Bomfim, "a situação anterior era inadmissível, com muitos funcionários acumulando ilegalmente mais de um cargo, pessoas sem função definida, tudo isso dando margem à ineficiência e à falta de compromisso com o serviço público".

Segundo o Secretário de Administração a reforma administrativa irá se completar com a implantação do Plano de Cargos e Carreiras, que terá início ainda este ano, tão logo a Assembleia Legislativa aprove a mensagem que o governador Pedro Pedrossian encaminhará neste sentido. O Plano de Cargos e Carreiras irá diminuir o número de "cargos" existentes, descrevendo melhor as funções e atribuições de cada um. Mais do que isso, o Plano trará novas perspectivas profissionais ao servidor público, que contará com um instrumento de progressão funcional e de aumento de remuneração, de acordo com a sua capacidade e dedicação.



Dom Vitório

A calorosa visita do Papa

Ao celebrar o primeiro ano de Governo do doutor Pedro Pedrossian, quero destacar, entre muitos dados positivos, ter sido ele o Governador na visita do Papa a Campo Grande. Graças ao seu apoio, a visita do Papa tornou-se, em Campo Grande, a mais calorosa e a mais bonita de toda a viagem apostólica de João Paulo II, ano passado, pelo Brasil.



Daladier

Seriedade na arrecadação

O ano de 1991 foi difícil, mas as expectativas para 1992 são melhores, já que o Estado conseguiu equilibrar as finanças. A seriedade com que o aspecto da arrecadação foi encarado trouxe muitas melhorias ao Estado e aos municípios.



Tabox

Desenvolvimento e bem-estar

A Prefeitura Municipal de Três Lagoas, externando o pensamento de sua comunidade, cumprimenta o governador Pedro Pedrossian e sua equipe de trabalho por ocasião do 1º ano na direção dos destinos de Mato Grosso do Sul. Com seriedade, sensibilidade, o Governo do Estado cumpre o seu papel de condutor do processo de desenvolvimento desta terra e do bem-estar do seu povo.



Braz

Ação conjunta nas obras

Nesse momento difícil da vida nacional, quando todo o País se esforça para encontrar uma saída, é imprescindível a ação conjunta entre Estado e prefeituras. Esta é também a oportunidade para destacar o empenho do Governador Pedrossian para execução das obras de implantação de esgoto sanitário em Dourados. É preciso, antes de tudo, ter esperança no futuro de Dourados e de Mato Grosso do Sul.



Malulei

Melhoria de vida do povo

Temos consciência que o Governo está fazendo todo o esforço possível para equilibrar a situação financeira do Estado, acertando todas as posições. A agropecuária teve grandes avanços, como a exportação de carne para a Europa e esperamos que o nível de vida dos sul-matogrossenses se eleve a ponto de contribuir para a melhoria de vida do povo brasileiro.



Londres

Harmonia e independência

Em um ano o governador Pedro Pedrossian resgatou a credibilidade do Poder Público Estadual aos olhos da população sul-matogrossense e da opinião pública brasileira. O Poder Executivo e Legislativo atuaram juntos, com harmonia e independência. A grande tarefa começa agora com o lançamento das obras físicas e sociais que sustentarão o projeto de desenvolvimento do Estado. Este primeiro ano demonstrou que foi sábia a população do Estado, colocando os destinos desta terra nas mãos experientes de um Governador comprometido com o futuro agora.

TRANSCRITO DO JORNAL DO BRASIL

Apostando no Mercosul

Pedro Pedrossian *

A aceleração do intercâmbio de bens e serviços entre as nações representa hoje mais do que a simples confluência de interesses econômicos, uma imposição, mesmo, da nova ordem das relações internacionais.

Nesse contexto, Mato Grosso do Sul tem a firme disposição de fazer valer a posição estratégica de suas fronteiras internacionais - Para-guai e Bolívia. Contudo, longe de se restringir ao papel de ponte, nosso estado faz questão de se desempenhar como segmento ativo e atuante desse promissor mercado.

Para tanto, Governo e sociedade sul-matogrossenses vêm fazendo sua parte. Implantamos uma política de apoio à elevação do patamar de nossas atividades primárias, buscando o incremento à agroindústria e à valorização dos potenciais turísticos e de extração mineral. Para um Estado com a segunda maior renda per capita e o décimo PIB nacional, mas ainda, há até bem pouco tempo, estacionado no setor primário e fechado em suas próprias fronteiras, temos obtido resultados significativos nos últimos meses.

Primeiro, conseguimos elevar em 60% - um recorde nacional - a atividade industrial. Depois, atingimos o objetivo sempre perseguido nos 14 anos de existência de Mato Grosso do Sul: em Novembro, a Comunidade Econômica Europeia avalizou o ingresso da carne bovina produzida no Estado - no Mercado Comum Europeu, decisão vital para quem detém rebanho de corte - do país.

De olhos postos nas possibilidades do Mercosul, o governo do Estado decidiu implantar um Centro Universitário em Ponta Porã, na fronteira com o Paraguai, onde nossos jovens serão preparados em Matemática e Economia com especialização em Comércio Exterior. Já foram iniciadas as obras de viabilização do corredor de exportação de Porto Murtinho, às margens do Rio Paraguai, escoadouro natural de produção. Hoje, os Estados Unidos e o Canadá já man-

têm entendimentos com os Países do Mercosul para transferência à Baía do Rio Paraná de tecnologia de navegação utilizada na região dos grandes lagos. As hidrovias apontam para o barateamento dos custos de transporte no comércio externo e, com isso, para o incremento da competitividade das mercadorias.

Ainda se deve vislumbrar outros mercados, por que não será só de comércio que viverá o Mercosul. O Brasil, a Argentina, o Uruguai e o Paraguai devem se integrar na troca permanente do conhecimento tecnológico e acesso comum aos avanços da ciência.

Os países membros do Mercosul, que somam uma população de quase 200 milhões de pessoas e um PIB de 480 bilhões de dólares, têm vantagens comuns, e muitas, a obter com o efetivo funcionamento desse mercado. Os primeiros passos já foram dados, com a entrada em vigor, em Novembro, do Tratado de Assunção - as tarifas alfandegárias entre os Países membros - baixaram em 47%. Essa redução evoluiu, em janeiro, para 54%, chegará a 61% em julho e continuará a aumentar gradativamente até que, em 1995, ano de implantação total do Mercosul, não existam tarifas alfandegárias entre o Brasil, o Uruguai, o Paraguai e a Argentina. Então, assim como no Mercado Comum Europeu e no que integrará Estados Unidos, o Canadá e o México, teremos, no Mercosul, trânsito livre de serviços, bens, trabalho e capital.

O Empresário nacional se detém hoje, com atenção, nas possibilidades do Mercosul. Os Governos terão que fazer a sua parte, porque entendimentos e cooperação são as chaves do mundo moderno. As diferenças e dificuldades terão que ser transpostas. Esse é um mercado para milhões de consumidores e um instrumento eficaz para a elevação dos níveis de emprego e consequente melhoria na distribuição de renda. Mas, por decisão do governo estadual e determinação de seus empresários, forma na linha de frente da implantação do Mercosul.

Ronda Policial

Orientações da Polícia Militar:

Furto de Veículos Frevina-se

Evite deixar seu veículo em locais ermos (escuros, distantes);
Evite deixar documentação no interior do veículo;
Objetos valiosos expostos só despertam atenção e a "vontade";
Recomenda-se utilizar todo tipo e qualquer artefato de segurança, pois previne o furto;

Equipamentos considerados ótimos para a segurança do veículo:

- gravação do nº do chassis nos vidros;
- bloqueador do sistema elétrico;
- alarme de abrangência total;
- trava, cadeado ou eixo de trava do volante;
- trava anti-furto dupla (tranca o câmbio e freio de mão);

Se tal crime estiver sendo cometido contra alguém ou contra você mesmo, comunique imediatamente ao PM mais próximo detalhando as características do veículo, documentação e horário, para que possa ser localizado e reavido o mais rápido possível;

O ilícito caracteriza-se, normalmente, por destruição ou rompimento de obstáculo, ventarolas, vidros, emprego de chave falsa ou ligação direta; Este é um crime previsto no Código Penal Brasileiro (Art.155), sujeito a rigorosa sanção aos que o cometerem;

Lembre-se: o imprevisto ocorre quando a prevenção falha. Telefone para nós: 190 (Polícia Militar);

A Polícia Militar está atenta a protegê-lo e ao seu patrimônio com nosso sistema de cadastro de veículos furtados, constantemente atualizado para mais rápida e eficiente localização de carros acometidos de furto.

Final de Semana Calmo

A Polícia Militar de Jardim não registrou nesse final de semana nenhuma ocorrência policial, o que demonstra que a atuação preventiva, ou seja, na antecipação dos fatos, tem dado resultado, pois geralmente nos finais de semana há um aumento de ocorrências policiais.

Integrantes da 7ª CIPM Elogiados

Em Telex enviado ao Comandante da 7ª CIPM, Major PM Barros, o Comandante do Comando de Policiamento do Interior (CPI), Tenente Coronel PM Borges, elogiou todos os integrantes da Unidade, pelo desempenho durante a Operação Carnaval/92.

No Documento o Comandante do CPI menciona que a atuação exemplar dos policiais militares possibilitou um Carnaval com segurança necessária para a população, mesmo com as dificuldades de recursos humanos e materiais existentes.

Acidente de Trânsito com Vítima Fatal

Guia Lopes da Laguna - Aproximadamente às 07:00 horas do dia 09 de março, na BR-060, na altura do Posto Lagunão, foi vítima de atropelamento o Sr. Abade Costa, de 77 anos de idade, residente na Rua Guanabara nº 11.

O veículo que atropelou o Sr. Abade foi o Fiat Uno, placa AO-4908, conduzido pelo Sr. Jorge Ilson Pinto, que prestou socorro à vítima, conduzindo-a ao Hospital Marechal Rondon, mesmo sendo atendida, a vítima não suportou os ferimentos, veio a falecer.

21º CONCURSO INTERNACIONAL DE COMPOSIÇÕES EPISTOLARES PARA JOVENS-92

Encontram-se abertas as inscrições para o 21º Concurso Internacional de Composições Epistolares para Jovens - 1992, promovido anualmente pela União Postal Universal (UPU), organização sediada em Berna-Suíça.

Poderão participar do Concurso estudantes até o limite de idade de 15 (quinze) anos, completos até o dia 19 de abril de 1992, data limite para entrega das composições pré-selecionadas pelas escolas.

Deverá ser encaminhada pela Escola, à Comissão Organizadora do Concurso, somente a composição que tenha merecido maior destaque em cada estabelecimento de ensino, após pré-seleção realizada pelos Professores.

Maiores informações poderão ser obtidas na Gerência de Recursos Humanos da Diretoria Regional da ECT através do Telefone 384 - 3135, ramais 217 e 218.

LEIA E ASSINE O JORNAL TRIBUNA DA FRONTEIRA - DIÁRIO REGIONAL

O que muda no imposto este ano

Estas são as principais alterações na declaração de renda das pessoas físicas em 1992:

Cartão de Crédito - O contribuinte terá de informar o valor total pago em faturas de cartões de crédito no ano passado.

Formulário - Os formulários e manuais devem ser retirados na rede Bancária ou na Receita, a partir do dia 30.

Anexos - Quem precisar de anexos à declaração deve retirá-los somente na Receita.

Identificação - As etiquetas de identificação continuarão sendo remetidas pelo Correio.

Prazos - Os Bancos receberão as declarações entre 30 de março e 27 de abril. Os contribuintes que moram no Exterior têm prazo até 25 de maio. Em 27 de abril vence o prazo para recolhimento da primeira cota, ou cota única, do saldo de imposto a pagar.

Disquete - Poderão ser feitas declarações em disquetes compatíveis com a linha PC.

Declaração de Bens - Os bens terão de ser atualizados a preços de mercado em dezembro de 1991 e depois indexados à Ufir a partir de janeiro de 1992.

Previdência - Volta a dedução total de recolhimentos à Previdência Social.

IR a pagar e restituir - O imposto a pagar ou a restituir será indexado à Ufir, com base no valor desta em Janeiro de 1992, e depois calculados em cruzeiros.

TRD - Quem recolheu, em 1991, imposto a pagar indevidamente corrigido pela TRD poderá compensar o valor deste ano.

TF - VENDE MAIS POR TER QUALIDADE SUPERIOR. TEM QUALIDADE SUPERIOR POR RESPEITO AO LEITOR

Supermercado São José

LOJA 1 - AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 712

Fone (067) 251-1713

LOJA 2 - AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 342

Fone (067) 251-1833

Aonde Vender Barato
se Tornou Tradição!
JARDIM - MS



— BONITO —

ESTÁ SENDO IMPLANTADA EM BONITO UMA SOCIEDADE CARITATIVA E HUMANITÁRIA

Na Rua Nelson Gomes, Altos Vila Donária, em um terreno aproximadamente três mil metros quadrados, doado pela Prefeitura, será edificada a sede "Seleta" (Sociedade Caritativa e Humanitária), cuja finalidade se encontra em Corumbá, de foi fundada aos 2 de agosto de 1.908 e daí por diante se espalhando por toda par

e presta um esmerado serviço de Assistência Social, sempre em harmonia com as autoridades e organismos similares. Consta na agenda o funcionamento de escolas profissionais e uma série de programas que beneficiarão os menos favorecidos pela sorte, sendo que muitos vivem a margem da sociedade. O terreno está sendo devidamente limpo e no próximo dia 22, com a presença da alta di-

reção da "Seleta", Prefeito Naudemir Xavier, Juiz de Direito e outros convidados, farão o lançamento da pedra fundamental. Por se tratar de uma iniciativa que visa o bem-estar dos mais carentes, convém que todos os bonitenses participem do evento e tomem conhecimento das verdadeiras intenções, pois assim também poderão colaborar.

Trata-se de uma Sociedade civil de caráter filantrópico

BONITO CITY AS RAPIDINHAS DA SEMANA

Nos últimos dias houve grande movimentação dos bastidores políticos e após uma série de conversações, ficou definido que o prefeitável Nercy Soares dos Santos, concorrerá pelo PFL, fruto de uma articulação levada a efeito pelo empresário Irson Casanova, dirigente do partido; e Padre Roos - Alt de São Medeiros.

Quase ao mesmo tempo, foi formado o Diretório do PDC (Partido Democrático Cristão), que tem na presidência o engenheiro Olcyr Bigaton, pois seu irmão Darcy também é postulante ao cargo de prefeito nas próximas eleições e tudo indica que disputará o leito por essa nova agremiação. Trata-se de um tremendo "Jogo de cintura" para não ficar de "PONTA" com o governo de receber apoio da oposição.

Contam com Diretórios Municipais - as seguintes partidos: PTB, PMDB, PT, DT, PSDB, PFL, PST e agora PDC.

Os candidatos Nercy e Darcy já estão confirmados e em plena campanha, as os respectivos vices constituem um sério problema, porque tem muita gente "pedindo a Deus para ser convido por qualquer um dos dois", causando ciúmes e até divergências que prejudicam o decolamento definitivo da campanha.

Liel Brum Jacques, Presidente do diretório local do PTB, foi procurado pelos integrantes do PFL para hipotecar o seu apoio a Nercy Soares dos Santos e o seu nome foi cogitado para o vice. Todavia, nada ficou definido e depende de alguns acertos que eneficiem o partido, uma vez que Liel afirma: "Nossos companheiros são - ponta firmes", ajudamos eleger candi-



NERCY SOARES DOS SANTOS (CONCORRERÁ PELO PFL)

dados e nunca fomos recompensados. Desta feita, resolvemos "endurecer", pois eles precisam dos votos e do nosso apoio, considerando que vamos concorrer - somente com candidatos a vereança".

O ex-vereador Irson Casanova teve uma atuação marcante em sua gestão e este ano voltou ao cenário político, recusou o convite de vice e vai concorrer a vereança. Comenta-se que poderá até chegar a presidência da câmara, de vido o bom conceito que desfruta junto ao eleitorado consciente.

Além de Nercy Soares e Darcy Bigaton, os outros prefeitáveis são: Augusto "Capa Gato" Mariano, Odilson Arruda Soares e Olices Trelha, mas ninguém acredita que os referidos postulantes - entrem nessa briga de tubarões.

Bonito conta com 8.270 eleitores e o número deverá aumentar muito pouco até o dia 24 de julho, último prazo de alistamento junto ao Cartório Eleitoral.

Centro de Cultura Inglesa de Bela Vista - MS

O conhecimento de uma língua pode mudar para melhor sua vida, agora esta oportunidade fascinante está ao seu alcance.

CURSO DE ALTO NÍVEL COM GARANTIA DE APRENDIZADO
INSCRIÇÕES A PARTIR DE 17/02/92 - Rua CUIABÁ, 505
BELA VISTA - MATO GROSSO DO SUL

Léo Foto

DE: LEONARDO OLMEDO

Vende pelo menor - preço, aparelhos de som, toca-fitas, rádios, filmes, máquinas fotográficas, agulhas para toca-discos, fitas virgem e gravadas. Discos populares, sertanejos e internacionais, fotografias para documentos em 1 minuto reportagem e lindos postais da cidade de Bela Vista. Rua Pila'd Rebus - 1585 BONITO - MS



Pastelaria "Dona Paula"



Os mais deliciosos pastéis, coxinhas e salgadinhos em geral. São borrosos e quentinhos, por que são fritos na hora! Temos ainda sucos e refrigerantes. Localizada de frente a TELES de BONITO. - MS

CLASSIFICADOS

Antonio João

I Encontro Regional da Fronteira

Volei de Areia: Categoria Trio - Masculino e Feminino
Nos dias 21 e 22 de Março em Antonio João - MS
Marcando o aniversário do Município. Estarão presentes as feras do Volei de toda a Fronteira.
Inscrição e Informação pelo Telefone: 435 - 1758 e 435 - 1161 com Fernando ou Celso.

Apoio: André Luiz

Moad Car Lanches

O lanche mais rápido e mais gostoso da cidade. Venha saborear e comprar. Sobre a direção do Popul, R. E. Av. Eugênio Penzo, 930

ANTONIO JOÃO - MS

Bicicletaria Ciclo Jara

Consertos e reforma de Bicycletas em geral, soldas e vendas de peças e acessórios.

Rua Joana Almeida Matos, 480

ANTONIO JOÃO - MS

Fertigran Agropecuária

Vacinas, Sementes, sal, artigos de couro em geral.

Av. Eugênio Penzo, 405

Fone: 435 - 1219

VISITE-NOS

ANTONIO JOÃO - MS

Carijózão Lanches

Pizzas, Lanches, Salada de Frutas, sucos, pratos da casa e bebidas. Agora com novos proprietários - Atendimento dia e noite - Av. Mato Grosso

ANTONIO JOÃO - MS

Sapataria do Povo

Fábrica de calçados, materiais de selenia e consertos em geral.

Rua Campo Grande, 665

ANTONIO JOÃO - MS

Mercado Econômico

Alimentos secos e molhados, armazinhos, laticínios em geral. Anexo moderno açougue.

Aos domingos temos frangos assados.

Rua Urias de Almeida - Vila Nova

ANTONIO JOÃO - MATO GROSSO DO SUL

Jardim - MS

Armoa Calçados

Av. Duque de Caxias, 631
Fone: (067) 251 - 1963

Sempre com as melhores marcas de calçados, botas e com os melhores preços da cidade.

FAÇA-NOS UMA VISITA E COMPROVE

JARDIM - MS

Visual Confecções e Malhas

De: Ana Dilsa Flores Grubert
Rua Marechal Rondon, 586 - Centro

Confecções em malha de cotton

Também faz o uniforme de sua firma.

JARDIM - MS

Aviamentos Zig Zag

Rua 19 de Maio, 601

Possui todos os tipos de aviamentos em geral e ainda possui brinquedos, bijouterias e roupas íntimas.

VISITE-NOS VOCÊ

TAMBÉM E CONFIRA

JARDIM - MS

Escritório Sinuelo

COMPRA E VENDA DE BOVINOS
Adir Fernandes Leite e Ival Pleutim - Representantes - Fone: 251 - 1280
Rua Pedro Rufino, 353 - GUIA LOPES DA LAGUNA/MS
Fone Resid. 251 - 1416 e Rua 7 de Setembro, 1902 - JARDIM/MS - Fone Resid. 251-1309 - Esc. Av. Duque de Caxias, 639 - JARDIM/MS

Joalheria Mont Carlo

Av. Duque de Caxias, 456
Centro - Fone: 251 - 1993
Jóias, Relógios, Artigos para presentes em geral.

Consertos de Relógios de todas as marcas

ESTAMOS ESPERANDO POR VOCÊ

JARDIM - MS

Mudanças Konsorte

VOCÊ QUE VAI MUDAR, LIGUE JÁ!

POIS ESTAMOS PRONTO

PARA ATENDÊ-LO

Rua 14 de Maio, 350
Fone: 251 - 1881

- Centro -

JARDIM - MS

A Patotinha

A mais completa loja de roupas infantil e infantil juvenil.

Rua 19 de Maio, 576

- Centro -

ESTAMOS ESPERANDO POR VOCÊ!

JARDIM - MS



Mônica Confecções

Sempre na moda, com as melhores grifes do Rio de Janeiro e São Paulo.

E comunica que acabou de receber os últimos lançamentos em cotton, organza, biquini, maiôs e os mais variados jeans. Rua Ten. Bernardino c/19 de Maio - Fone: 251 - 1408 JARDIM - MS

VARIEDADES

JOVENS

(PROLÍAN CARDOSO)

Associação dos Jovens da Seicho-No-Ie do Brasil, para além, pela sua participação no P.B.E realizado no ano que se passou, com certeza você possui um grande ideal e esta exteriorizando a cada dia. Gostamos de convidá-los para a 1ª etapa do Programa de Desenvolvimento Estadual de 07 a 08 de março de 1992 e a 2ª etapa de 22 a 23 de Agosto de 1992, local Regional Campo Grande. A través desse encontro vamos formar novos amigos, e confraternizar com todos os jovens, "quando você aplicar ao máximo a força que brota do seu interior e fizer o melhor que puder no lugar onde está sendo vivificado, realizar-se-á a obra de Deus".

Aos jovens que se interessam em participarem da 2ª etapa, informação é com este colunista.

PARTIDO

O Partido Democrático Trabalhista PDT, em Bela Vista, não está sendo diferente dos demais, a tendência é crescer articulando filiações de peso político e da classe popular, está previsto para o grande sucesso com a presença do Deputado Oscar Goldoni no dia 22/04/92. O Partido Democrático Brasileiro PMDB, realizou eleição para o Diretório Municipal neste dia 15 pp., na Câmara Municipal de Bela Vista, o PTB, já saiu na ponta levantando bandeiras, resumindo isso tudo, Bela Vista, necessita de pessoas que pensam no progresso e que atenda as necessidades das classes menos favorecidas, e tudo indica que poderá haver mudanças, mas dependerá da consciência das classes populares.

ESCOLA

Iniciaram as aulas, no dia 09 de Março de 1992, na Escola Estadual, Pré-Escolar e Primária.



KÁTIA CONCEIÇÃO NOGUEIRA E ROSÂNGELA RODRIGUES, INTEGRANTES DO GRUPO NATUREZA DESFILE SHOW

ro Grau Profª Vera Guimarães Loureiro. Os professores estão se empenhando ao máximo, para ministrarem um bom conteúdo programático, tentando ser o melhor no tocante de qualidade de ensino. "Mas em contra partida estão super preocupados com a municipalização de Ensino, estão elaborando propostas para serem apresentadas à comunidade, aos vereadores e Prefeito Municipal, como tudo indica são contra essa transferência ou descentralização de ensino.

PARA REFLETIR

Lembre-se de que o amor ao próximo é o segredo de nossa felicidade.

Não fale mal de ninguém, não tenha raiva, não cultive ódios em seu coração.

A irritação e o ódio são venenos que atacam o fígado e descontrolam o sistema nervoso.

A serenidade é o segredo de vidas longas e felizes.

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES PINTA DE TUDO!



PREMARA

MARACAJU-IND COM. E ENG LTDA

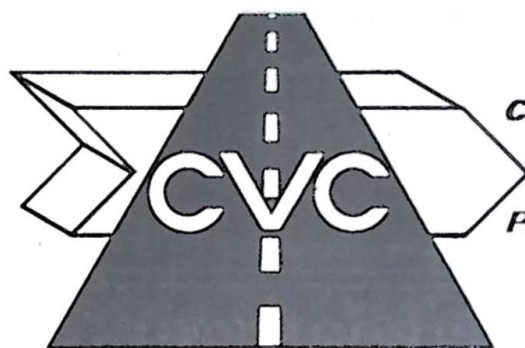
Galpões em Concreto Pré-Moldados

Artefatos de Cimento em Geral

Atendemos em todo Estado

RUA PROJETADA 1020 DE FRONTE O ESCR DA ENERSUL

FONE 454-2778 MARACAJU-MS



CONSTRUTORA

E

PAVIMENTADORA

Obras de Engenharia Civil, Projetos, Construções, Pavimentações e Drenagem — Administração de Obras.

Cícero Candido

R. ANTONIO JOSÉ FERREIRA - 556 — CENTRO
MARACAJU — MS

FONE 454-2288

Hospital Santo Aleixo

DIRETOR CLÍNICO: Dr. Alexandre Frizzo

Convênios com UNIMED, BANCO DO BRASIL, PREFEITURA MUNICIPAL, CAIXA ECONÔMICA, SUDS e FAZENDAS.

PLANTÃO 24 HORAS

FONE 255-1261

BONITO - MS



Vende-se

UM SCORT-GUARUJÁ /91/92 - GASOLINA - 4 PORTAS - VIDRO ELÉTRICO - UM CARRO JÓIA!

ACEITA-SE COMO PARTE DO PAGAMENTO GOL, VOYAGE - 89/90.

TRATAR PELO TELEFONE 439 - 1410

Hospital São Vicente de Paula

DIRETORIA E COMUNIDADE, JUNTOS, TRABALHANDO PELA SAÚDE-DO POVO BELAVISTENSE

O Hospital São Vicente de Paula está ampliando o seu quadro social, você receberá a visita de um representante, se já mais um sócio e participe do projeto UM NOVO HOSPITAL.

Voce pagará mensalmente 10% do salário mínimo e gozará de vantagens que só o associado pode usufruir.

DESCONTO DE 20%

SERVIÇOS MÉDICOS

INTERNAÇÃO

A nova Diretoria do Hospital São Vicente de Paula agradece e conta com você!

Bela Vista - Mato Grosso do Sul



Nishikawa & Cia Ltda
Com. Varejista e Atacadista
de Gêneros Alimentícios

Rua Barão do Ladário, 1363 - Fones: 439 - 1377 e 439 - 1402

BELA VISTA, MATO GROSSO DO SUL

CASA DA CARNE SADIA

DE: ANTÔNIO CASANOVA

O açougue número 01 de Bonito. Atendimento nota "10". Carnes de suínos e mistas. Queijos, banhas, ovos e frangos caipira. Higiene absoluta. Prefira e recomende aos amigos.

RUA LUIS DA COSTA LEITE, 830 - FONE: 255-1465

BONITO - MATO GROSSO DO SUL

LS COMERCIAL DE PNEUS

PNEUS NOVOS E RECAUCHUTA DOS PARA TODAS AS MARCAS DE VEÍCULOS.

RUA NOVA JERUSALÉM, 215

FONE: 255-1472

BONITO/MS.

Filial em Bodoquena:

RUA MANOEL RODRIGUES DE

OLIVEIRA, 73 - FONE: 268-1283

BODOQUENA - MATO GROSSO DO SUL



Churrascaria Canaã

CHURRASCARIA CANAÃ serve o melhor churrasco do Brasil. Buffet quente e frio com dezesseis qualidades de pratos todos os dias.

Sistema Americano e Rodízio.

Música ambiente. Parada obrigatória para quem gosta de comer bem, Anexo funciona o tradicional "Hotel Canaã", apartamentos com ar condicionado, TV em cores, frigobar, banheiros com box, luxuosas suítes, estacionamento coberto e telefones em todos os aposentos.

RUA - PILAD REBU'A, 1293

FONE PARA RESERVAS (067) 255-1255

- BONITO -

MATO GROSSO DO SUL

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PMDB

O Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB - realizou domingo - dia 15/03, a sua Convenção Municipal nas dependências da Câmara de Vereadores de Bela Vista. De acordo com o Diário Regional, a eleição do Diretório e Executiva Municipal para o biênio 92/93, paralela à votação da chapa única aconteceram as novas filiações ao partido, que recebeu 27 adesões neste domingo.

A convenção peemedebista foi iniciada às 09:00 horas e encerrada às 17:00 horas, com a presença do observador designado pelo Juiz Eleitoral, Petronio Leão. A convenção transcorreu com total tranquilidade, não foi apresentada nenhuma tipo de protesto, reclamação ou impugnação dos nomes que concorreriam ao Diretório Municipal, sendo registrada a presença de 99 convenionais. O Presidente da Executiva Provisória, Evilásio Nunes de Miranda, após o encerramento das votações, convidou o Vereador - João Kalife e o ex-prefeito Abraão Zacarias para fazerem o escrutínio dos votos, foram apurados 99 "sim", não havendo nenhum voto contrário à chapa de consenso apresentada, demonstrando a união do partido com vistas às eleições municipais de outubro próximo.

O Novo Diretório Municipal

Composto de 35 membros e 12 suplentes, ficou assim constituído o Diretório Municipal do PMDB: Evilásio Miranda, Abraão Zacarias, Nelio Diório, Pedro Paulo Ibanhes, Josino Pinheiro, Victor Vieira, João Kalife, Marcos Elias Rios da Cruz, José Ayres Cature, Hôracio Henrique Brum, Anselmo Lopes, Pedro Ivo Pinheiro, José C. de Negreiros Szabo, Crispim R. Coimbra, João E. Chamorro Junior, Godofredo Freitas, Alexandre Echeverria, Bernardino Hoffmeister, Carlos Antonio Freitas, José da Cruz Toledo, Olgacir dos Santos Alencastro, Pedro Geraldo de Melo, Policarpo Cardoso, Galdioso Brites, Ailton Lino, Álvaro Monteiro Mascarenhas, Dário Miranda, Felipe Vogado Marin, Francisco G. Jara, Antonio E. Nunes Rondão, Francisco da C. M. Filho, Nestor Alcides Almada, José Geraldo de Almeida e como membro automático o Vereador líder da bancada do PMDB na Câmara Marcos Elias Rios da Cruz.

Suplentes: Odevar Lopes Barbosa, Mario Darci P. Barreto, Francisco Sales Nunes, Julio Augusto Freitas, Laucídio Rios, Arlindo Rodrigues Leite, Nilson Moreles, Adroaldo Medeiros, João Antonio Nunes, Pedro Pascoal Gamarra, Nilton Jara e Elvino Laranjeira.

Delegado à Convenção Regional: Vereador João Kalife; Suplente: Nestor Alcides Almada.

Executiva Municipal

O novo Diretório Municipal elegeu em seguida a Executiva Municipal do partido, que ficou assim constituída: Presidente: Evilásio Nunes de Miranda; Vice-Presidentes: Álvaro Monteiro Mascarenhas; 1º Secretário: João Chamorro Junior; 1º Tesoureiro: José Cardoso de Negreiros Szabo; 1º Suplente: Pedro Ivo Pinheiro; 2º Suplente: Pedro Paulo Ibanhes; Como Vereadores, Marcos Elias Rios da Cruz, Anselmo Lopes e João Kalife fazer parte automaticamente da Diretoria Executiva do PMDB.

Novas Filiações

Apesar do mau tempo no domingo, o PMDB conseguiu mais 27 novos filiados que foram até à Câmara Municipal assinar a ficha do partido, aumentando ainda mais o grande número de membros do partido em Bela Vista. São os seguintes os novos peemedebistas: Diogo Figueiredo, Rubens Miguel Ramos Brites, Izabel Torres Orosco, Francisca Cabreira da Rocha, Guadalupe Orosco, Ramão Valentin Caniza, Elizabeth Franco, Ederney Miranda Silva, Felipe Abadie, Beatriz Mieres Cuevas, Petronio Leão, Lucídio Rodrigues Barcelos, Helio, Fernandes, Batista Luzar do Henrique dos Santos, Sylrei Dias Gimenez Marin, Ramona Enir Dias Gimenez, Sirlene Cáceres Gimenez, Álvaro Hoffmeister, Eva Rita Venialgo Pinheiro, Araci Burgo, Maria Suzana Alfonso, Frederico Quiro, Rafaela Cáceres Gimenez, Geraldo Majela Loureiro, Jorge Adalberto Arguero, Polônia Dias Gimenez, José Claudio Quiro.

Evilásio: Aberto ao Diálogo

Em entrevista à reportagem do Diário Regional - Tribuna da Fronteira, o Presidente do PMDB de Bela



Vereador João Kalife e ex-prefeito Abraão Zacarias procedem a contagem dos votos

Vista, Evilásio Nunes de Miranda, destacou a importância da Convenção Municipal do Partido que se realizou neste dia 15 em todos os Municípios do Estado e afirmou: "O PMDB é um partido estruturado e de muita tradição, por isso estamos trabalhando pensando na sucessão municipal deste ano" e destacou "iremos manter diálogo com todos os partidos que representam oposição à atual administração municipal". Para Evilásio "em política o que vale é a soma, por isso o PMDB vai estar unido e aberto para dialogar com todas as correntes, já estamos com entendimentos bastante adiantados com o PDT e não nos foge a possibilidade de uma coligação com outros partidos, desde que o candidato majoritário seja do PMDB", ressaltou.

Evilásio Miranda foi enfático ao afirmar que "Abraão Armoa Zacarias é o candidato nato do partido para a sucessão municipal". Fazendo uma avaliação da Convenção o Presidente do partido disse que "foi um sucesso, o convite foi feito apenas pelo rádio e houve um comparecimento muito bom, com 99 convenionais votando positivamente e com muita tranquilidade".

Finalizando, Evilásio informou que os atuais Vereadores do PMDB serão candidatos à reeleição, o partido vai lançar bons nomes para concorrer à Câmara Municipal, todos com chances de se eleger e agradeceu a presença da imprensa que cobriu a Convenção.



Presidente do PMDB Evilásio Nunes de Miranda fala aos convenionais

Abraão: "Sou um Soldado do Partido"

Depois da confirmação do Presidente do Diretório Municipal do PMDB, Evilásio Nunes de Miranda, e aval dos Vereadores Marcos Elias e João Kalife, de que Abraão Zacarias é o candidato nato do partido, a reportagem do Tribuna da Fronteira falou com o ex-prefeito, e questionou: "O Sr. é candidato à Prefeitura Municipal?"

"Sou um soldado do PMDB e o que o partido decidir vou acatar", e complementou "estaremos abertos ao diálogo com todos os descontentes com a atual administração, podendo inclusive o candidato a vi-

ce-prefeito sair de uma coligação com outros partidos". A respeito da Convenção, Zacarias disse que "foi além das expectativas, os companheiros corresponderam ao nosso chamamento comparecendo em massa e, como vocês puderam ver, foi um sucesso".



Abraão Zacarias ao lado do Presidente do Partido - PMDB

Fotos e Reportagens: Ubaldo Rodrigues e Lille

Um Breve Comentário

"Todos os homens erram, mas o homem bom recua quando sabe que tomou o caminho errado e repara o mal. O único pecado é o orgulho". Sófocles, na Antígona

A tranquilidade impera nos quadros peemedebistas, há uma férrea disposição em sustentar a axioma de que a BELA VISTA UNIDA representa a UNIÃO - de todos os belavistenses. BELA VISTA UNIDA não é um slogan de um partido, ou de uma frente, é, sobretudo, um chamamento à todas as correntes e partidos, em torno de uma idéia de crescimento com justiça social.

BELA VISTA UNIDA é também o PMDB.

Hoje mais maduro, reciclado na luta diária, o ex-prefeito Abraão Zacarias, virtual candidato do PMDB à Prefeitura Municipal, entende que, "a hora é de somar", o próprio Abraão que apoiou o Dr. Pedro Pedrossian ao Governo do Estado, inclusive com manifestação pública (através da TV), sabe, mais do que ninguém, que há falhas na atual Administração, e que só um candidato afinado com as massas, com sensibilidade social, poderá corrigir estas distorções.

Ninguém, em sua consciência, pode discordar do fato de que o Prefeito Edson Moraes fez a sua parte, dentro de suas convicções, linha de conduta e vivência. Implantou obras, pavimentou ruas, ajardinou, enfim, embelezou a cidade. Deixará a sua marca.

Nos dias atuais, administrar é também definir prioridades. Edson definiu as suas. Bela Vista é grata.

Os tempos são outros, há menores abandonados e há menores marginais; as empresas lutam com dificuldades, os empregos a cada dia se tornam proibitivos; não há produção nas chácaras, Bela Vista importa até mandioca. Os caminhões de verduras chegam todas as semanas de Campo Grande e Presidente Prudente.

Tivemos a era Moraes, foi gratificante ver o seu estilo. Agora precisamos de chacareiros, micro-industriais, enfim, olhar para aqueles que são, realmente, a força produtiva de uma cidade.

E precisamos olhar com carinho o problema gerado pela deficiência no setor de Saúde, não basta querer ajudar com doações de remédios e receitas esporádicas, é preciso um PROGRAMA permanente.

E falta COMIDA no prato do trabalhador. Não se trata de dar sopas ou sacolões "de vez em quando", é preciso um PROGRAMA permanente neste setor.

Por enquanto, até prova em contrário, entendemos que Abraão Zacarias, aliado aos homens de boa vontade, poderá desenvolver estes programas, e implantar um novo estilo, não o de "A a Z", mas o do belavistense, "feliz, barriga cheia, trabalho honesto, emprego e saúde de ferro".

Simples, não é mesmo?

(IP)

Olhe Mais Além de Si Mesmo